



Relatório de Sustentabilidade 2015



Eletrobras
Eletronorte

The background is a light green gradient with abstract, flowing, wavy lines and numerous small, semi-transparent green dots of varying sizes scattered throughout, creating a sense of movement and energy.

Energia Naturalmente Integrada

Sumário

Este relatório

(GRI, G4-17, G4-18, G4-22, G4-23, G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32, G4-33, G4-48, G4-58)

A Eletrobras Eletronorte apresenta anualmente, desde 2006, o seu Relatório de Sustentabilidade (RS) como veículo de informação transparente de suas práticas e resultados.

Abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, do ano de 2015, pela primeira vez o Relatório utiliza a versão 4 do *Global Report Initiative* (GRI), conforme a opção “De Acordo – Essencial”. Também segue as orientações do Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica, editado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em conformidade com o novo modelo divulgado para o exercício de 2015. Alterações relativas a versões anteriores, inclusive de Escopo e Limites de Aspectos, ocorreram apenas em decorrência de eventuais mudanças de exigências entre as versões 3.1 e 4 do GRI.

A edição anterior deste Relatório de Sustentabilidade, referente ao exercício de 2014, foi encaminhada oficialmente para a Aneel em abril de 2015 e divulgada publicamente em maio do mesmo ano.

As informações têm por escopo as atividades da própria Eletrobras Eletronorte, não abrangendo as participações da Empresa em Sociedades de Propósito Específico (SPE).

A empresa fornece também informações que são consolidadas pela *Holding* junto com as informações das demais empresas controladas para compor o Relatório de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, relatório este que recebe verificação externa. Por tal motivo, a Eletrobras Eletronorte tem por diretriz não fazer a verificação externa do seu próprio relatório.

O Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras Eletronorte é aprovado pela Diretoria Executiva.

As demonstrações financeiras da Eletrobras Eletronorte são elaboradas com base nas práticas contábeis internacionais (*International Financial Reporting Standard – IFRS*), desde o exercício de 2010, conforme preceitua a Lei nº 11.638/2007. Para garantir a assertividade dos dados, foi feita a auditoria obrigatória dos dados contábeis pela empresa KPMG–Auditores Independentes. No Relatório de Sustentabilidade, referente ao exercício de 2014, constou erroneamente a informação que a auditoria dos dados contábeis foi feita pela auditoria externa PwC–PricewaterhouseCoopers, já que também em 2014 coube a KPMG–Auditores Independentes realizar a auditoria obrigatória dos dados contábeis.

Conforme as Demonstrações Contábeis do exercício de 2015 da Eletrobras Eletronorte, disponibilizada no site da companhia, a Linha Verde Transmissora de Energia S.A. é a única entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas.

CANAIS PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS, SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES:

Coordenação de Planejamento e Sustentabilidade

(61) 3429-6238 – pps@eletronorte.gov.br

Ouvidoria Geral

(61) 3429-6436 – pog@eletronorte.gov.br

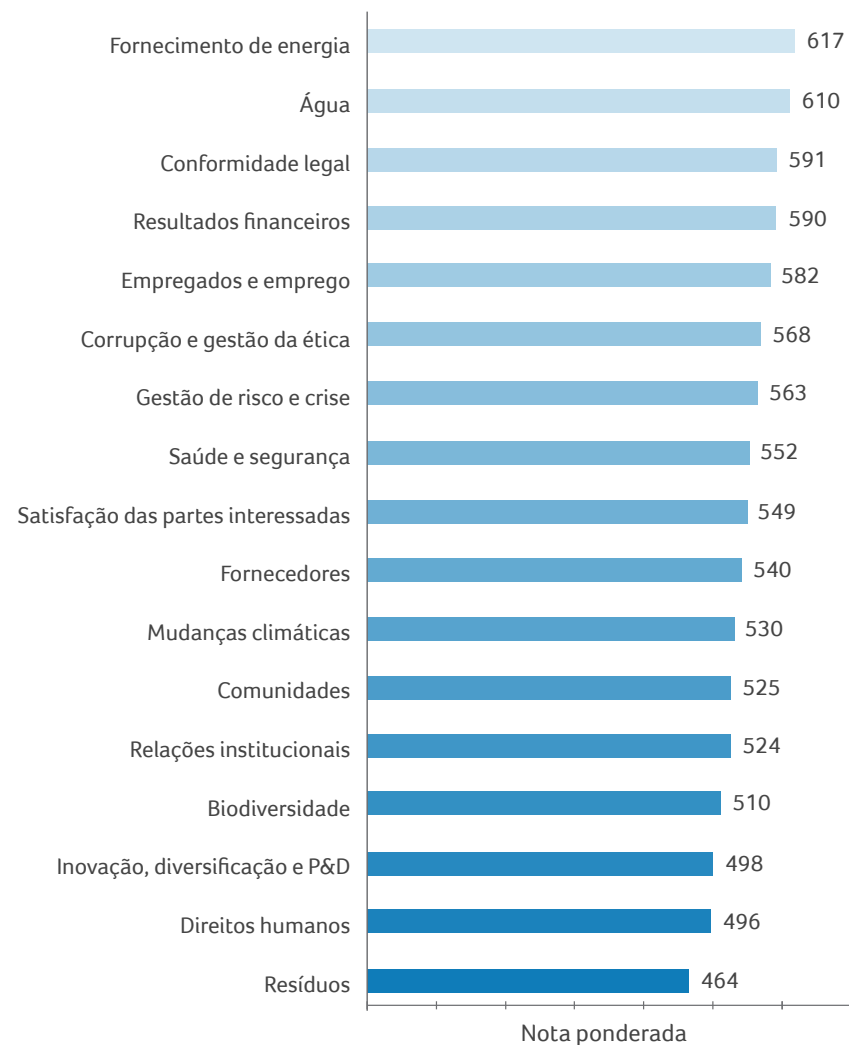
Versão completa deste Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras Eletronorte 2015 está disponibilizada no sítio da Eletronorte <http://www.eletronorte.gov.br>

Escopo e materialidade

(GRI, G4-18, G4-19, G4-20, G4-21)

O escopo do relatório foi definido após pesquisa que envolveu partes interessadas de todas as empresas Eletrobras. Dos dados coletados, foram extraídos os específicos para a construção da matriz de materialidade de cada empresa. Para a Eletrobras Eletronorte, os principais aspectos materiais estão apresentados na figura ao lado.

A estes aspectos foram acrescentadas informações consideradas relevantes pela Eletrobras Eletronorte ou necessárias para o atendimento dos requisitos do Relatório Socioambiental da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).



Mensagem do presidente

(GRI, G4-1)

Era 1968, quando o Ministério das Minas e Energia criou o Comitê Coordenador de Estudos Energéticos da Amazônia, o chamado Eneram, e o Comitê Coordenador de Estudos Energéticos da Região Nordeste - Enenorde. Com técnicos brasileiros, os trabalhos iniciaram em 1969. Em abril de 1970, foram concluídos os estudos preliminares e escolhidos trechos de rios que seriam inventariados. O Eneram confirma o vasto potencial hidrelétrico da Amazônia e o governo decide adotar sua sugestão de criar uma empresa de energia elétrica de âmbito regional para a Amazônia. Em 20 de junho de 1973, era constituída a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

Desde então, a Eletrobras Eletronorte tem feito parte de momentos importantes da história do Setor Elétrico brasileiro. Durante décadas, a empresa atendeu os chamados sistemas isolados, honrando o compromisso de levar energia a milhares de brasileiros de regiões ainda não atendidas pelo Sistema Interligado Nacional - SIN.

Em novembro de 1975, no Rio Tocantins, no sudeste do Pará, a empresa começava as obras de infraestrutura da Usina Hidrelétrica Tucuruí. O tempo era de desafios e descobertas. Os pioneiros dessa grande obra de engenharia elétrica e civil superaram as grandes distâncias e fizeram de Tucuruí um símbolo da engenharia brasileira.

Perto dali, no Amapá, assumíamos mais um desafio. A Usina Hidrelétrica Coaracy Nunes, inaugurada pelo então Presidente da República, Ernesto Geisel, em 13 de janeiro de 1976, foi a primeira hidrelétrica da Amazônia. Localizada no município de Ferreira Gomes, chega aos 40 anos com uma potência instalada de 78 MW.

Já são mais de 40 anos de história. A Hidrelétrica Tucuruí ganhou uma segunda casa de força, é a usina exclusivamente brasileira de maior capacidade, e além de fornecer energia para a Região Norte, é grande exportadora para outras regiões do Brasil. Em março de 2016, a Usina Hidrelétrica Belo Monte, Sociedade de Propósito Específico (SPE), com a participação da Eletronorte, da Chesf e da Eletrobras, iniciará sua operação no Rio Xingu e deverá ser, então, a hidrelétrica brasileira com maior capacidade instalada. Mais um grande desafio que conta com a experiência e a expertise dos profissionais desta empresa, que iniciaram os estudos de viabilidade do então chamado Complexo Hidrelétrico de Altamira, ainda em 1980.

Vem de Tucuruí outro grande orgulho da Eletronorte. No dia 18 de novembro de 2015, a Empresa recebeu um reconhecimento inédito da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Neste ciclo de premiação, a Superintendência de Geração Hidráulica representou a empresa e conquistou a menção *Magna cum laude*, que reconhece as organizações que mantiveram ou elevaram o nível de excelência em relação ao ciclo 2014. A menção faz parte do prêmio máximo da Fundação, criado em 2014 para reconhecer as empresas que mantiverem o patamar de excelência por dois ou três ciclos consecutivos.

Conquistas como essa são importantes e motivadoras. No entanto, como é natural, mudanças ocorrem e são inevitáveis. Não é diferente com o Setor Elétrico brasileiro, que vem passando por grandes transformações em sua regulação e por severas mudanças no regime hidrológico, com consequências na comercialização da energia e impacto na receita das empresas. Em paralelo a essas mudanças, o ambiente macroeconômico do país apresentou significativas alterações, principalmente com o crescimento da inflação, o aumento das taxas de câmbio e o acesso mais difícil a financiamentos para os grandes empreendimentos.

Essas mudanças trazem constantes desafios para a gestão empresarial e exigem pronta atenção e ações que possam mitigar seus efeitos. É o caso do Programa Prisma, parte integrante do ProERP coordenado pela Eletrobras, que prevê a implantação dos sistemas integrados de gestão empresarial das Empresas Eletrobras para adoção de um novo posicionamento estratégico. Entre as principais vantagens estão a padronização dos processos, a redução de custos, a eliminação do chamado retrabalho e uma apuração mais precisa das informações corporativas, melhorando o processo de tomada de decisões. Trata-se de um grande esforço com o envolvimento de mais de quatrocentos profissionais. Os resultados almejados, contudo, trarão maior eficiência e eficácia na gestão, além do cumprimento de obrigações legais.

Outra importante mudança ocorreu no processo de planejamento estratégico coordenado pela Eletrobras, e que corresponde à necessidade de, em tempos de transformações aceleradas, agilizar o processo decisório para direcionar os empreendimentos da empresa. Assim, os Planos de Negócio vêm sendo revisados anualmente, com horizonte de cinco anos, e se constituem em importante peça para suporte à alta administração e para orientar o desdobramento de ações em todas as áreas da empresa.

Deve-se também ressaltar o Programa de Compliance das Empresas Eletrobras, cuja implantação na Eletronorte se deu a partir de janeiro de 2015 e que vem se estruturando de forma contínua e acelerada. A empresa se orgulha de ter sido escolhida como uma das quatro que receberam avaliação especial da Controladoria Geral da União (CGU) como parte do trabalho daquela Controladoria para subsidiar a elaboração do Guia de Integridade das Empresas Estatais. Como fruto desta avaliação, que contou com integral apoio da Diretoria Executiva, a CGU apresentou diversas sugestões que estão sendo transformadas em um Plano de Ação que permitirá o alcance, pela Eletronorte, de um importante patamar de maturidade na gestão da integridade.

Nenhuma dessas conquistas teria sido possível sem a inestimável participação da nossa força de trabalho, reconhecida por sua competência técnica e profissional. É ela que nos permite confiar no futuro sustentável da Eletronorte, ainda que num cenário de desafios. Toda a história de superação e talento desta empresa garante uma postura de disposição e de coragem para continuar apresentando resultados positivos, como tem acontecido nos últimos anos.

TITO CARDOSO DE OLIVEIRA NETO

Diretor-Presidente



A Eletrobras Eletronorte em números

(GRI, G4-9, EU1, EU2, EU3, EU4)

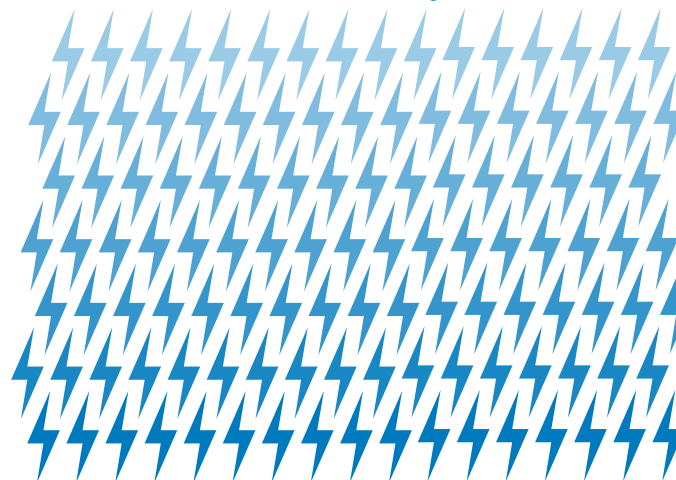
Dados operacionais

Usinas em operação



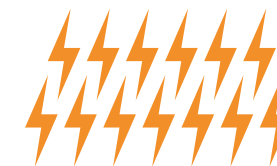
Potência Instalada (Mw)

8.860,05



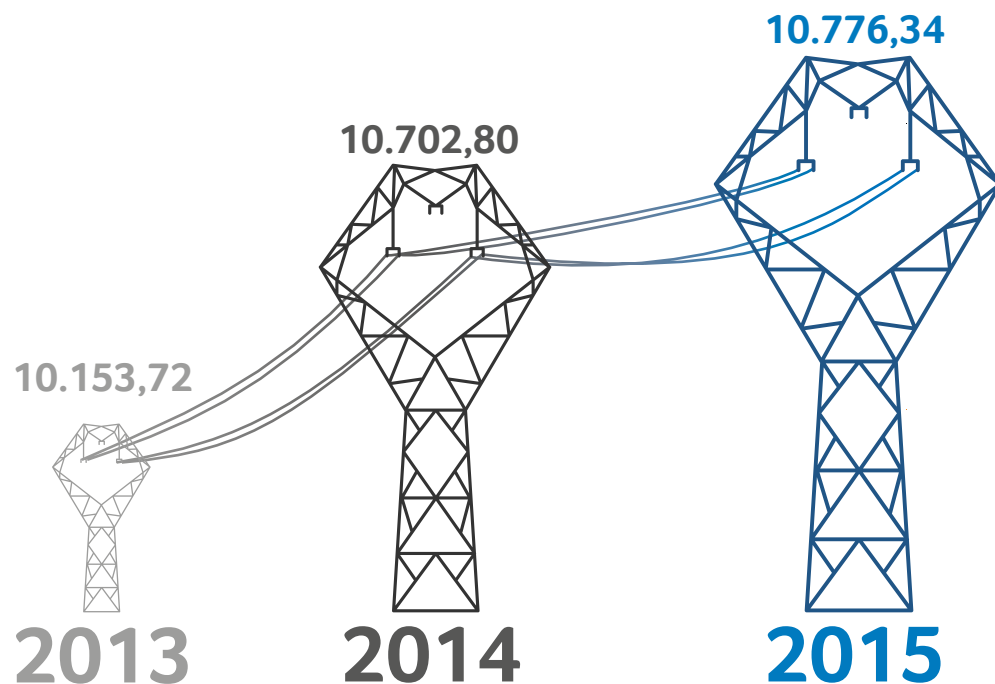
Hidráulica

323,98

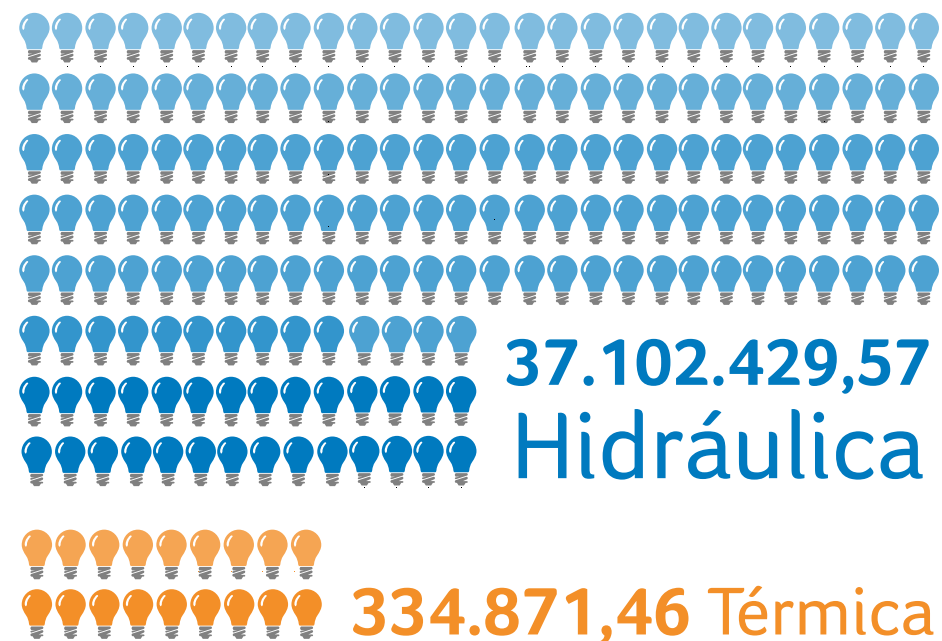


Térmica

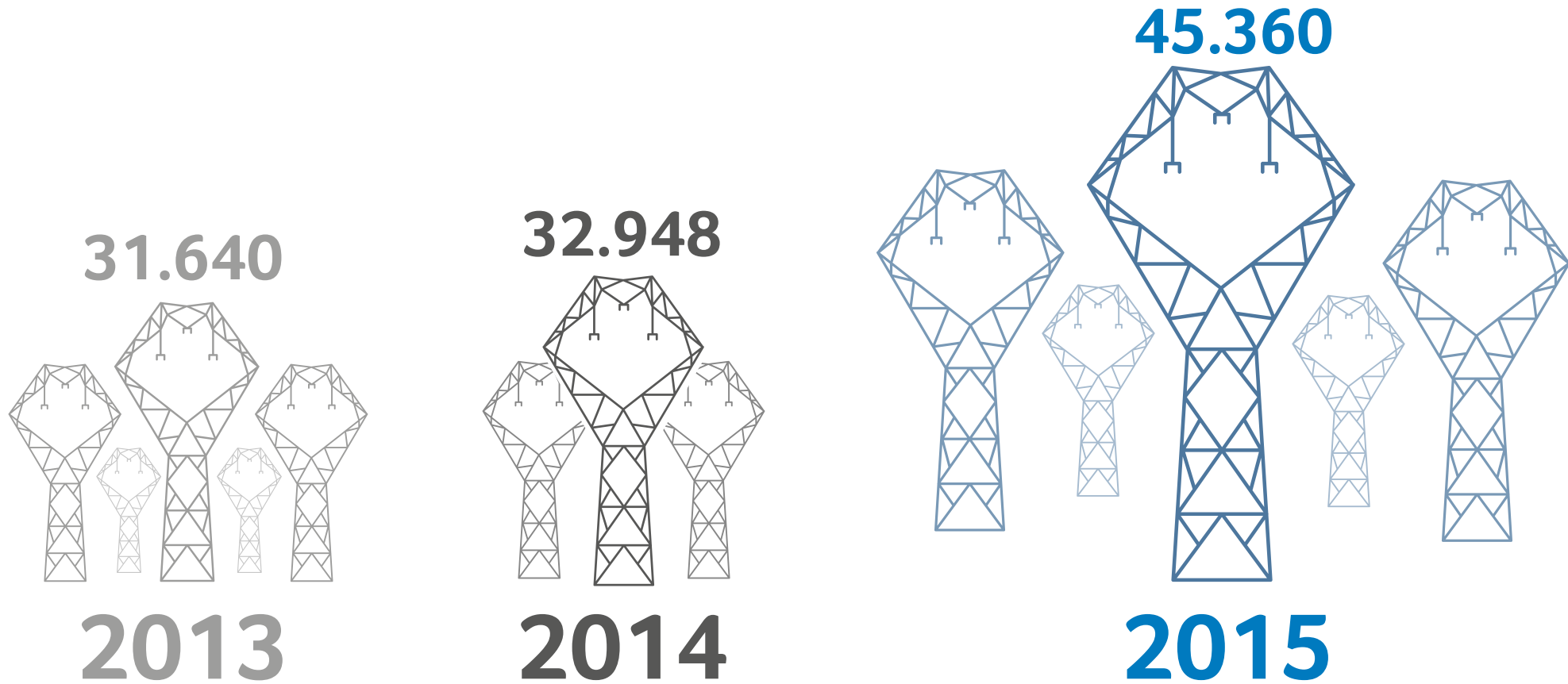
Linhas de transmissão (km)



Energia gerada (MWh)

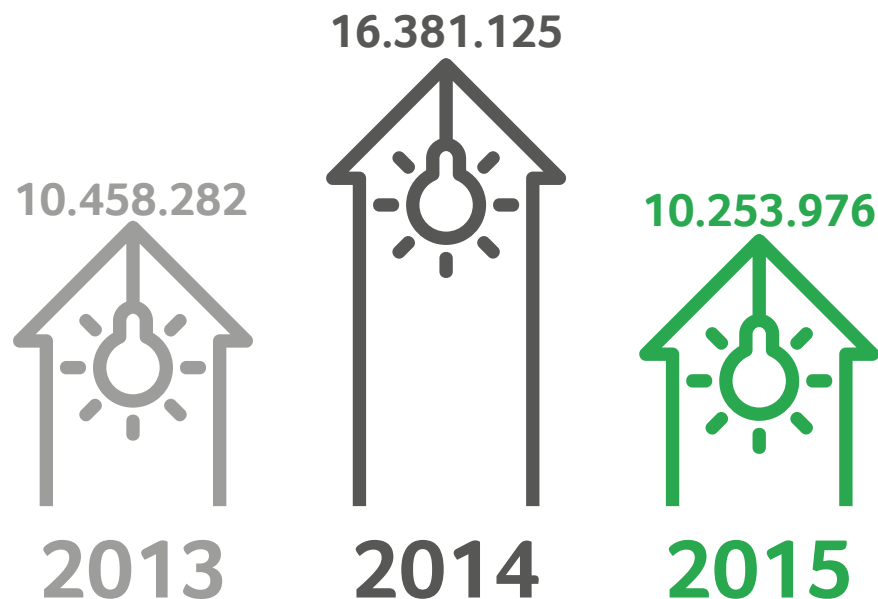


Capacidade de transformação (MVA)

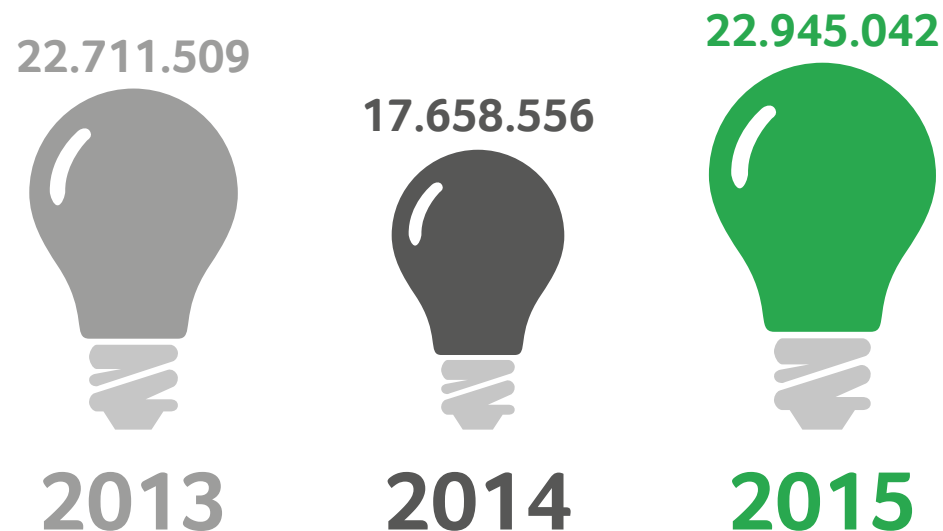


Comercialização

Comercialização de energia (MWh)
Ambiente de Contratação Regulada – ACR
(Distribuidoras do SIN)

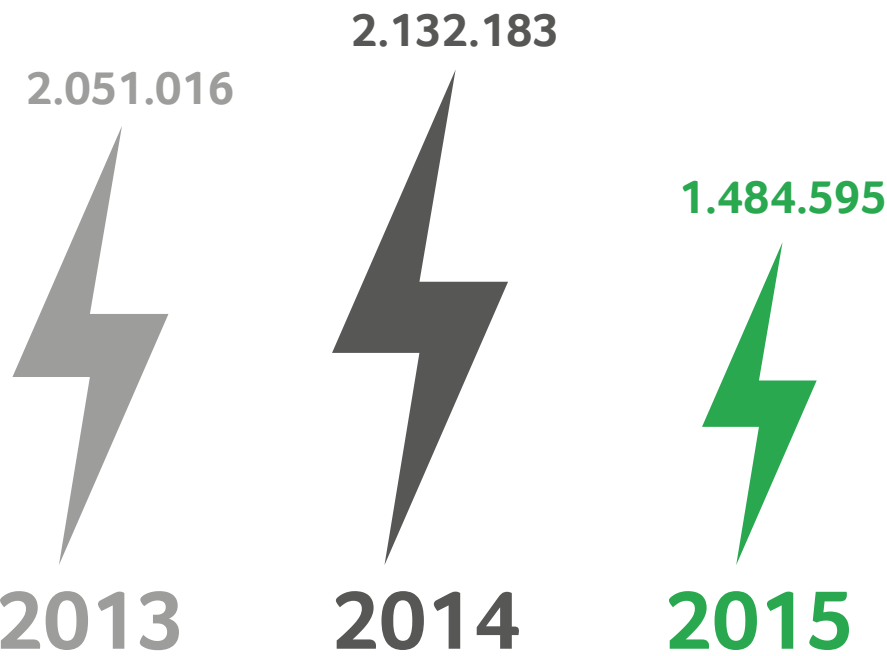


Comercialização de energia (MWh)
Ambiente de Contratação Livre – ACL
(CI, COM, GER, CC)

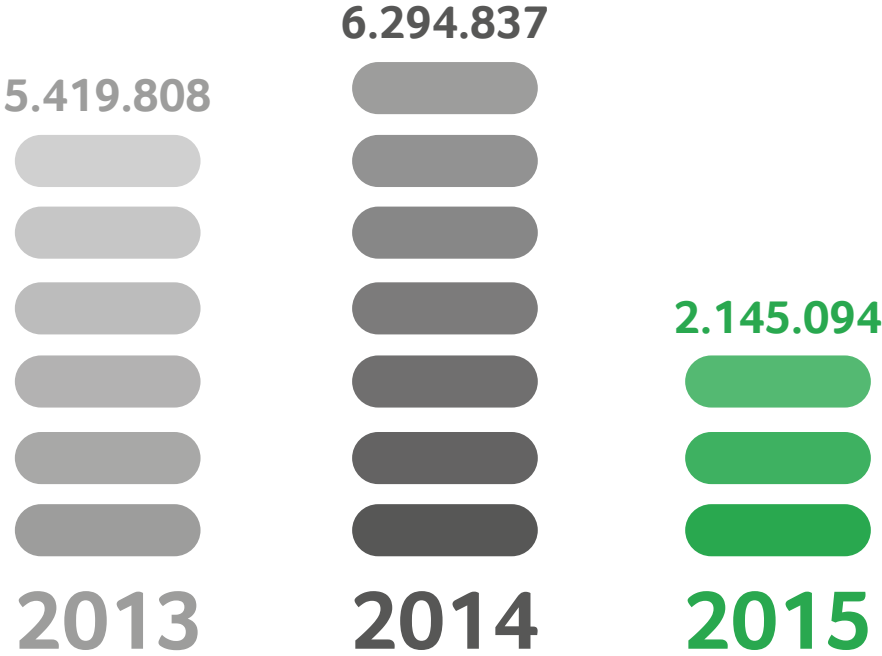


Comercialização

Comercialização de energia (MWh)
Sistema Isolado (RR, AP)

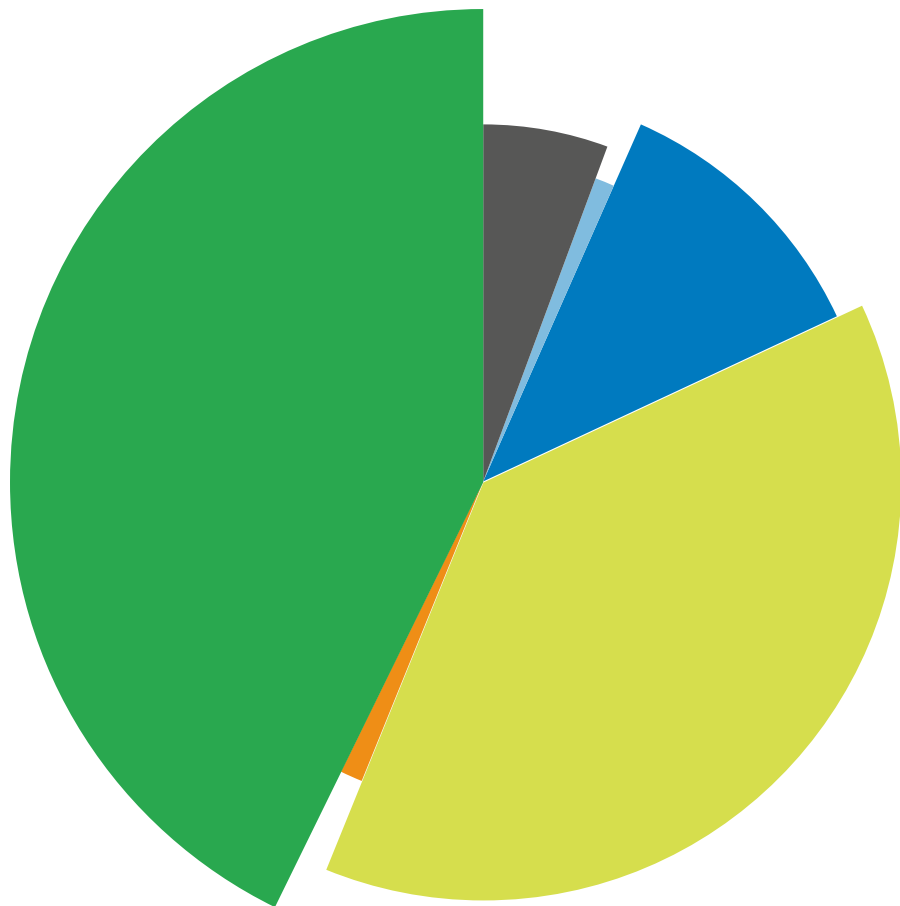


Comercialização de energia (MWh)
Liquidação CCEE



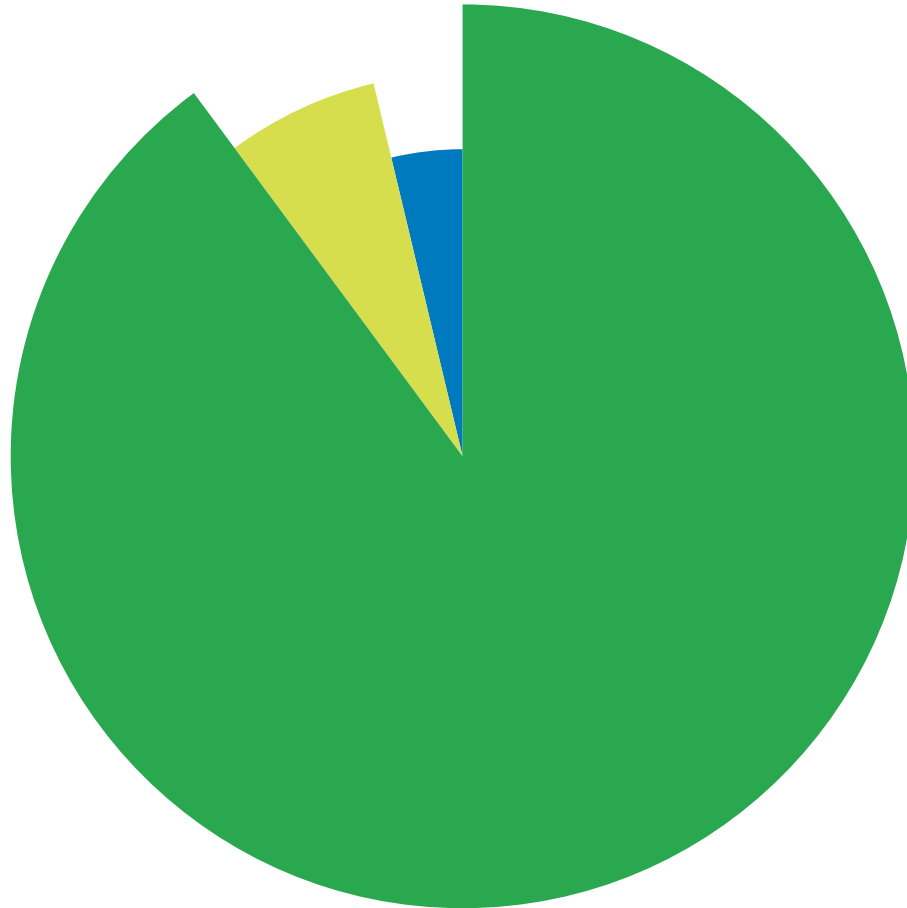
Comercialização

Clientes - Negócio Geração (qtde)
Sistema Isolado (RR, AP)



Comercialização

Clientes - Negócio Geração (qtde)
Sistema Isolado (RR, AP)



539

Usuários da Rede Básica –
não conectados (CPST)

39

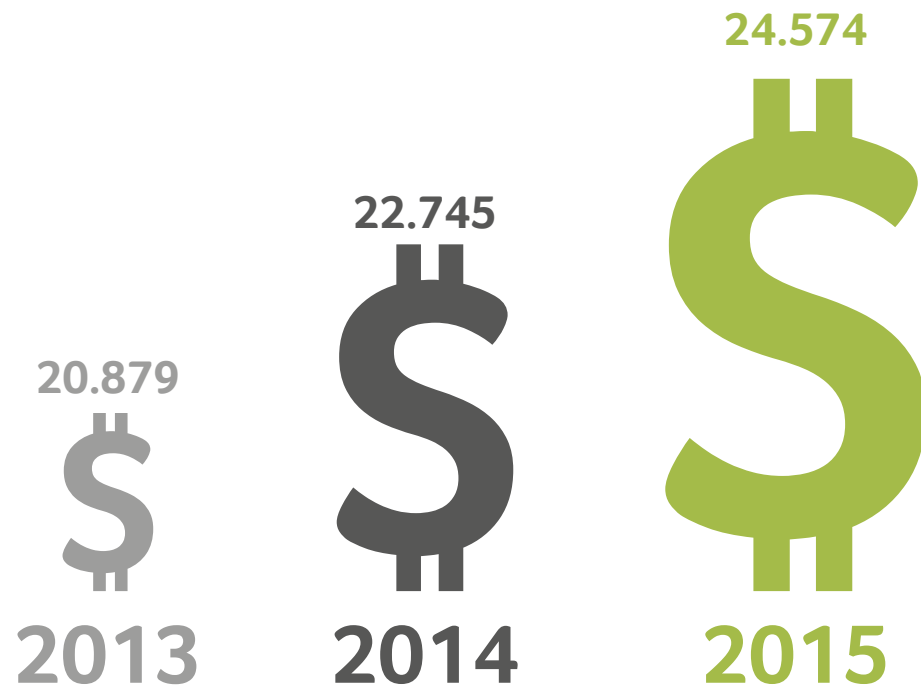
Usuários da Rede Básica –
conectados (CPST/CCT)

22

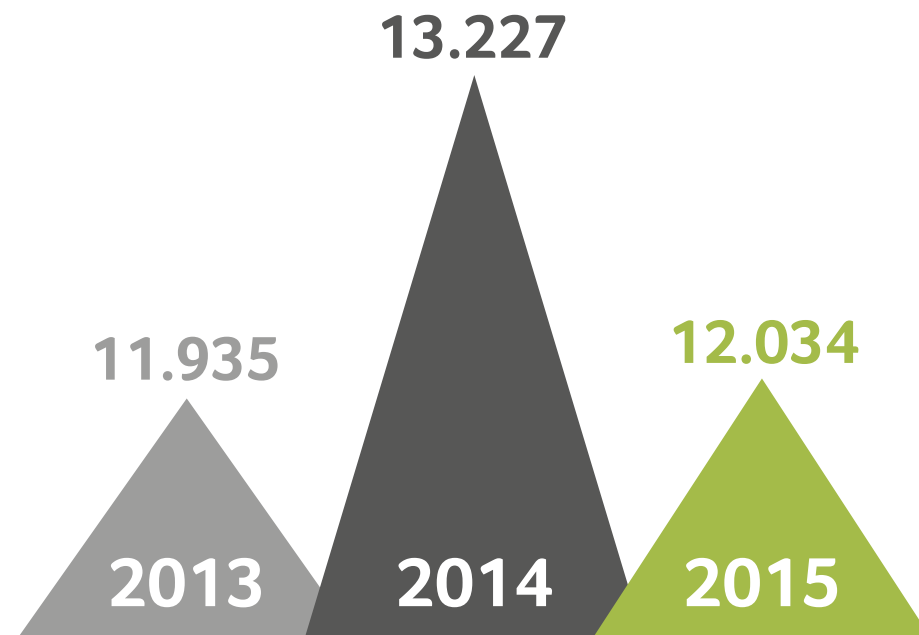
Usuários dos Serviços de O&M
(CPSOM)

Dados Econômico-Financeiros

Ativo Total (R\$ milhões)

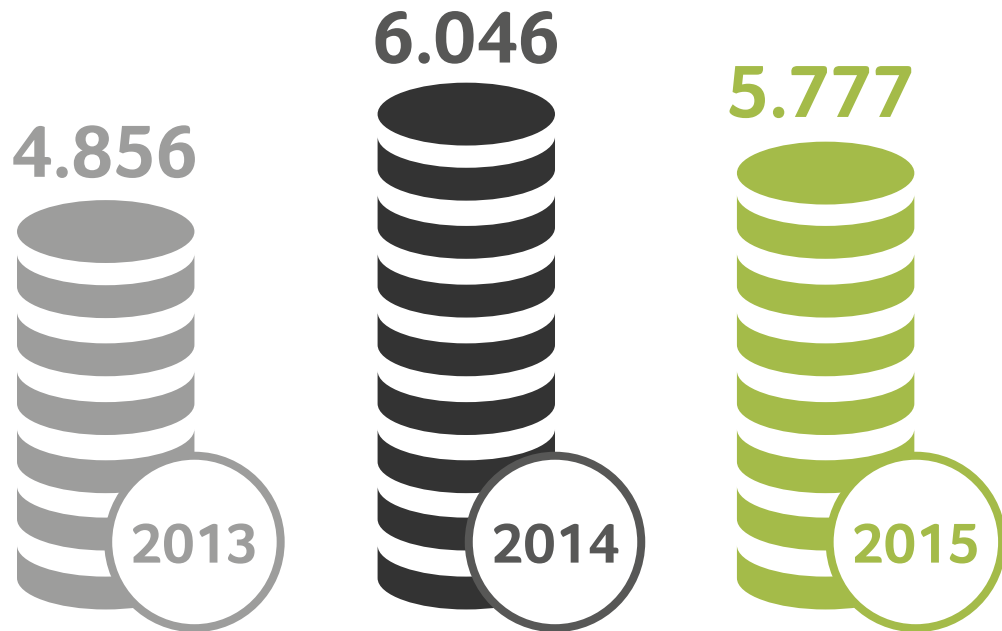


Patrimônio Líquido (R\$ milhões)

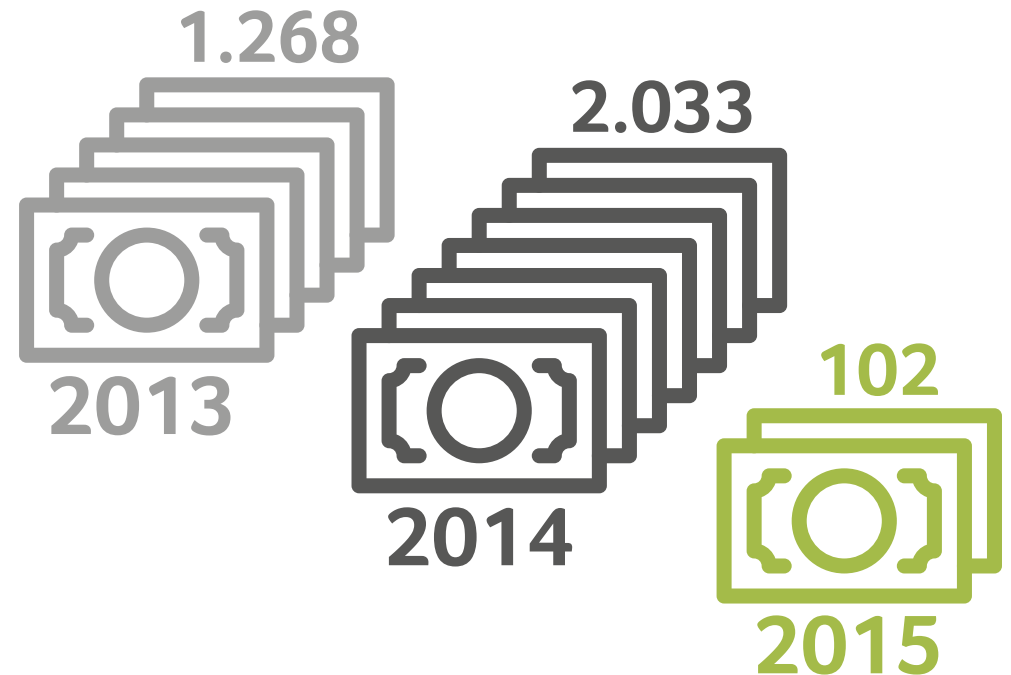


Dados Econômico-Financeiros

Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões)




Lucro Líquido (R\$ milhões)




Força de Trabalho

Número de empregados


2013 3.757



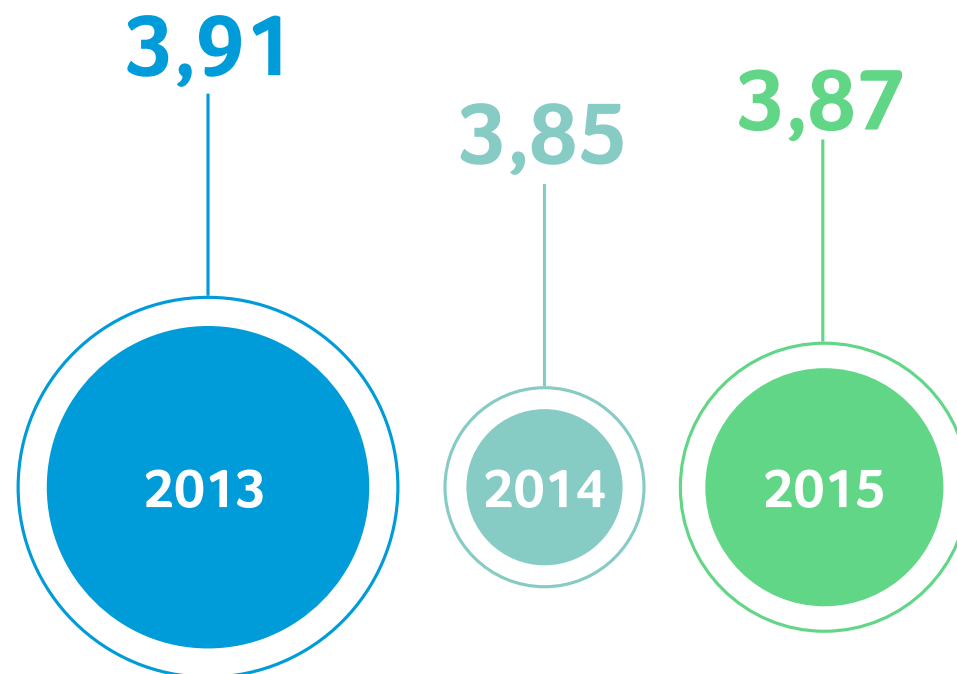
2014 3.394



2015 3.353

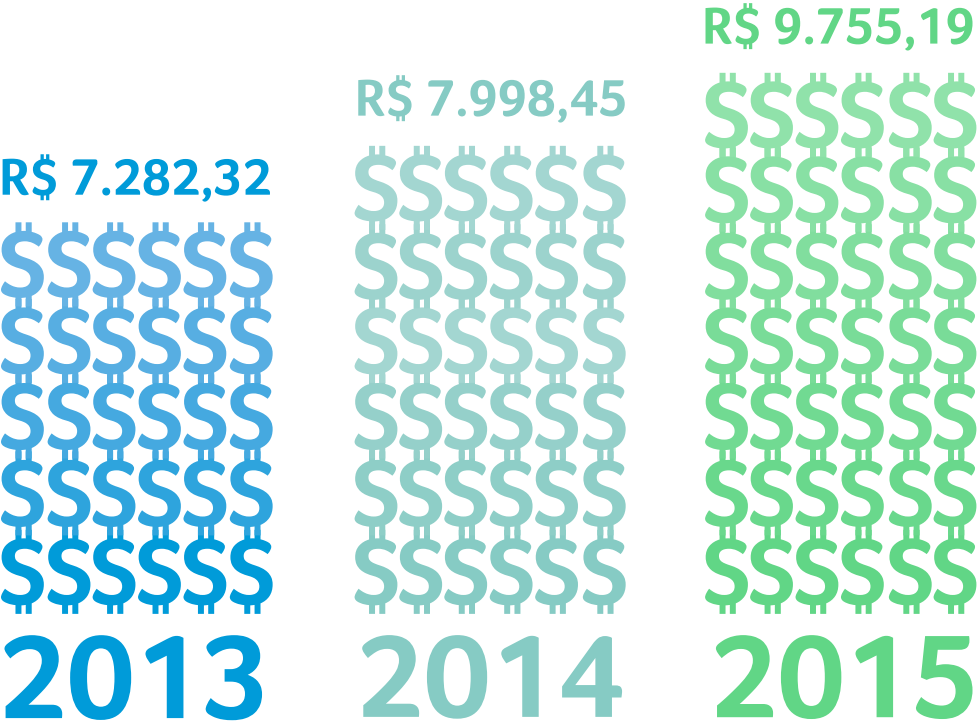


Relação entre o menor salário e o salário mínimo vigente (%)

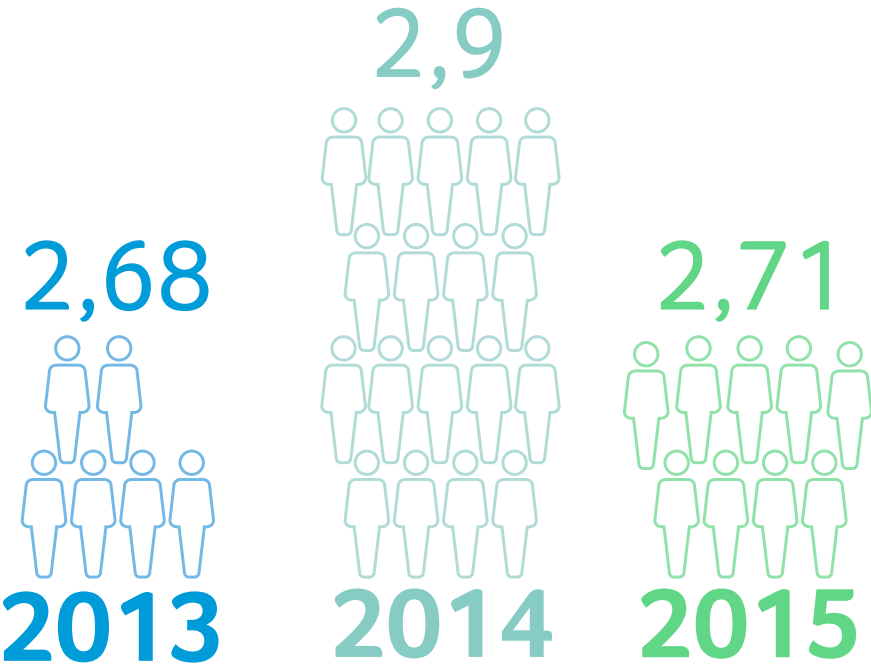


Força de Trabalho

Salário Médio (R\$)



Índice de absenteísmo – IAD – Global (%)



Força de Trabalho

Faixa Etária (qtde)

Abaixo de

30  anos

De 30 a 50 anos



Acima de

50 anos



Sexo (qtde)



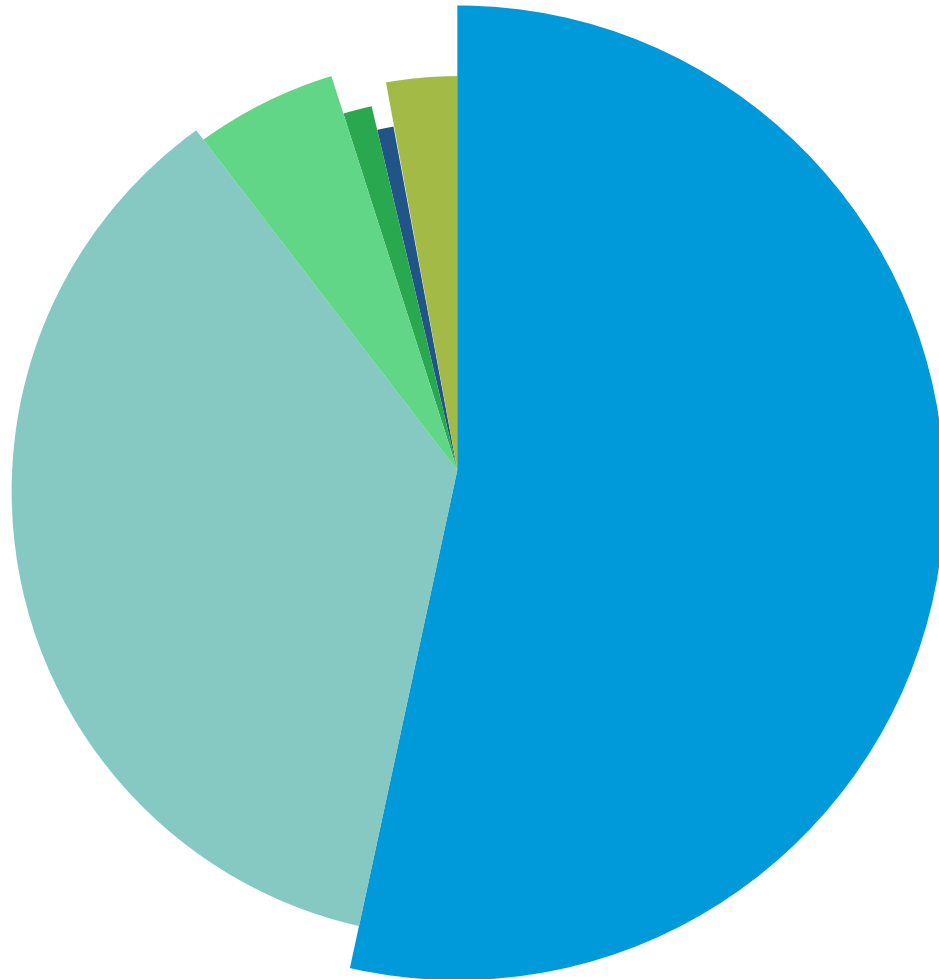
2.679
Masculino



666
Feminino

Força de Trabalho

Raça (qtde)



1794	Branca
1224	Parda
171	Preta
95	Não informada
39	Amarela
22	Indígena

Força de Trabalho

Gerentes NH1
(Superintendência)



Gerentes NH3
(Gerência de Divisão)

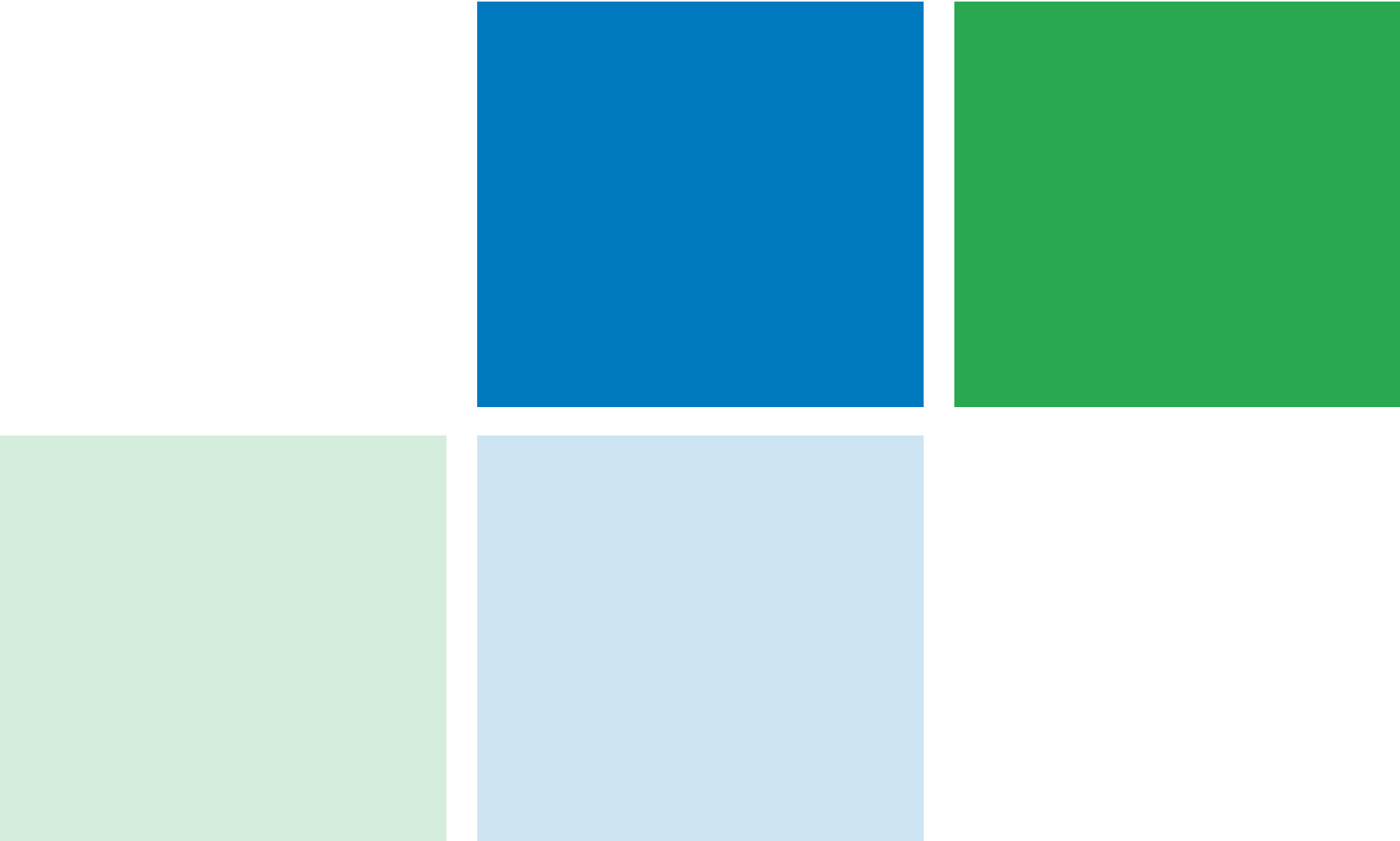


Gerentes NH4
(Gerência de Setor)





Perfil Organizacional



Instituição

(GRI, G4-3, G4-4, G4-5, G4-6, G4-7, G4-8, G4-13)

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletrobras Eletronorte, sociedade anônima de economia mista e subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, é concessionária de serviço público de energia elétrica, criada pela Lei nº 5.824, de 14 de novembro de 1972, e constituída por escritura pública em 20 de junho de 1973. Foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº 72.548, de 30 de julho de 1973. Com sede no Distrito Federal, a empresa possui suas principais instalações operacionais (usinas, subestações e linhas de transmissão de energia elétrica) nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins.

A empresa atua no Sistema Interligado Nacional (SIN), nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, São Paulo e Tocantins, e no Sistema Isolado (SIS), no estado de Roraima.

A Eletrobras Eletronorte opera unicamente no Brasil, não tendo representações ou subsidiárias no exterior. Durante o período de abrangência deste relatório não houve mudanças significativas na localização, na estrutura do capital social, na estrutura organizacional ou no processo de seleção e de contratação de fornecedores.



Eletrobras Eletronorte

Contexto do negócio

(GRI, G4-2)

A Eletrobras Eletronorte iniciou sua atuação corporativa dentro do antigo modelo setorial que estabelecia áreas de concessão para as empresas geradoras da Eletrobras, com muitas obras financiadas pelo Governo Federal.

Dentro desse antigo modelo, a Eletrobras Eletronorte construiu, por meio de autorização, as hidrelétricas de Coaracy Nunes (78MW/AP-1975), Samuel (216MW/RO-1989), Balbina (250MW/AM-1989) e Tucuruí (8.535MW/PA-1984), além de diversos projetos de usinas termelétricas a combustível líquido para suprimento, aos então sistemas isolados de geração das capitais dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Rondônia e Roraima.

Essa foi a modalidade de expansão utilizada pela empresa para implantação de empreendimentos de Geração e Transmissão (G&T) até a introdução do atual modelo do setor elétrico brasileiro (Lei nº 10.848, de 15/03/2004), que instituiu as concessões de exploração de empreendimentos hidrelétricos através de leilões pelo menor custo de energia ofertada.

O Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE), da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), é a principal fonte de referência para identificação de empreendimentos de G&T para avaliação de composição de um portfólio de novos projetos para participação em leilões setoriais. Com revisão anual, o PDE avalia, em um horizonte decenal, a evolução do mercado de energia elétrica e da correspondente ampliação da capacidade de oferta, não só por meio de empreendimentos de geração, que já venderam energia nos leilões para início de suprimento dentro do horizonte do estudo, mas identificando também aqueles que deverão ser viabilizados no mesmo período. Sua revisão anual pela EPE permite a atualização e o reposicionamento de empreendimentos, em função tanto da evolução dos estudos e dos processos de licenciamento a eles associados, quanto das definições e priorizações do Governo Federal.

Da mesma forma, os sistemas de transmissão, associados ou não a esses empreendimentos de geração, também são contemplados na análise do PDE para os leilões da Aneel.

Outra fonte de referência é o Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro (SIPOT), que é gerenciado pela Divisão de Recursos Hídricos e Inventário (DENH), do Departamento de Estudos Energéticos (DEN), da Diretoria de Engenharia da Eletrobras. O SIPOT foi desenvolvido com o objetivo de armazenar e processar informações sobre estudos e projetos de usinas hidrelétricas. A versão mais atual data de dezembro/2012.

Um dos produtos gerados pelo SIPOT é o valor correspondente ao potencial hidrelétrico brasileiro, número teórico, por incluir estudos expeditos realizados para a determinação do potencial de algumas bacias hidrográficas.

O aprofundamento dos estudos em estágios de inventário, viabilidade e projeto básico permite identificar as restrições econômicas, ambientais e técnicas existentes, reduzindo, muitas vezes, o potencial inicialmente estimado.

As dificuldades atuais para a viabilização de projetos hidrelétricos nas datas necessárias implicam urgente necessidade de avaliação da diversificação da matriz energética nacional, destacando-se a fonte eólica, cujo potencial é abundante no Brasil, tendo sido estimado em 300GW, num redimensionamento realizado pela EPE em 2011, a partir dos 143GW do Atlas do Potencial Eólico Brasileiro, elaborado pelo Cepel em 2001.

Principais premiações, certificações e reconhecimentos em 2015

PRÊMIO/RECONHECIMENTO/CERTIFICAÇÃO	QUEM?	INSTITUIÇÃO CONCEDENTE
Selo Pró-Equidade de Gênero 5ª Edição.	Eletrobras Eletronorte	Secretaria Especial das Mulheres – SPM
Eletrobras Eletronorte reconhecida como a 7ª empresa mais inovadora do Brasil pelo <i>Best Innovator</i> 2015.		A.T. Kearner em parceria com a Revista Época Negócios
Manutenção do certificado ISO 9001:2008 do INMETRO, pelas certificadoras credenciadas no Brasil – Centros de Operação da DO – Pré-operação, Tempo Real e Pós-Operação.	<ul style="list-style-type: none">• OEOR/AC, OEOR/RO, OEOR/MT, OEOR/TM, OEOR/AP, OEOS, OTTE e OTRT: Pré-operação, Tempo Real e Pós-operação.• OEON: Programação diária da produção; Acompanhamento diário da operação; Análise do desempenho operacional dos Sistemas Elétricos de Transmissão.	IFBQ, Fundação Vanzolini e RINA
Manutenção do certificado ISO 9001:2008 do INMETRO, pelas certificadoras credenciadas no Brasil – Centros de Operação da DO – Pré-operação, Tempo Real e Pós-Operação.	OCGA/MT, OCGA/AC, OCGA/RO, OMAA, OGHA, OTTA, OAPA, OTPA e OUTRA.	ICQ Brasil, APCER, IFBQ e RINA
Manutenção do certificado ISO 9001:2008 do INMETRO, pelas certificadoras credenciadas no Brasil – Divisões Administrativas (Aquisição e Financeiros).	<ul style="list-style-type: none">• OETR – Operação em Tempo Real e Manutenção de Equipamentos dos Sistemas de Telecomunicações do Centro de TELECOM, instalado na cidade de Brasília.• OEGP – Controle dos Aproveitamentos Hidrelétricos.• EETL – Gestão de Projetos Executivos de Linhas de Transmissão e Gestão de Projetos de Linhas de Transmissão Associados à Engenharia do Proprietário.• GAE – Projeto e Implementação de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas.• FFN – Contas a pagar, Fundo Rotativo de Caixa, Contas a receber.	Certificadora Brasil Sistema de Gestão Ltda – BSI

PRÊMIO/RECONHECIMENTO/CERTIFICAÇÃO	QUEM?	INSTITUIÇÃO CONCEDENTE
Manutenção do certificado ISO 9001:2008 do INMETRO, pelas certificadoras credenciadas no Brasil – Áreas da Sede.	Superintendência de Geração Hidráulica - OGH	Certificadora Brasil Sistema de Gestão Ltda. – BSI
Manutenção da certificação do SGA pela ISO 14.001 da UHE Tucuruí.		Fundação Nacional da Qualidade
“Magna cum Laude” no Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ – 2015.		FIA – Fundação Instituto de Administração e Guia Você S/A
1º lugar entre as melhores instituições públicas para trabalhar – Guia Você S/A – “As melhores empresas para você trabalhar”.		Findibeq – Fundação Ibero-Americana para a Gestão da Qualidade
Prêmio Ibero-Americano de Qualidade – Categoria Prata.		
Manutenção da Certificação do Sistema de Gestão Ambiental – SGA na ISO 14.001 da UHE Coaracy Nunes e Linhas de Transmissão Associadas em 138kv, circuitos I e II e subestações Central e Santana.	Regional de Geração e Transmissão do Amapá - OAP	Certificadora Brasil Sistema de Gestão Ltda – BSI
Certificação do Sistema de Gestão Ambiental – SGA na ISO 14.001 da UHE Samuel.	Divisão de Geração de Samuel - OGHS	Bureau Veritas
Prêmio Abraconee 2014.	Superintendência de Contabilidade – FCO	Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica - Abraconee

Canais de comunicação

Ouvidoria

(GRI, G4-26, G4-HR3)

Considerada de relevância material pelos danos causados à pessoa ofendida, as denúncias ou reclamações referentes à discriminação, recebidas pela Ouvidoria-Geral, são analisadas e selecionadas conforme o tipo (raça, cor, gênero, outras formas de discriminação etc.). Na sequência, são encaminhadas às áreas competentes e/ou à Comissão Permanente de Ética ou à Comissão de Compliance para apuração dos fatos. As áreas responsáveis informam a tomada de providências para apuração.

A empresa conta também com a atuação do Comitê Corporativo de Gênero e Diversidade, instância de denúncia informal e de apuração de casos. A atribuição deste Comitê é propositiva e consultiva às diversas áreas, além de desenvolver ações de sensibilização e capacitação em parceria com a Educação Corporativa, Ouvidoria-Geral, Comissão de Ética e Gestão de Pessoas.

Nos conteúdos das ações educacionais são incluídos temas relacionados ao combate de todas as formas de discriminação e violência no trabalho. A Ouvidoria participa, ainda, de agendas internas com a Comissão Permanente de Ética, sempre que o assunto venha ao encontro dos objetivos do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e das atribuições do Comitê.

QUANTITATIVO	2013	2014	2015
Número de casos de discriminação identificados com base em:			
Raça	0	0	0
Cor	0	0	0
Gênero	0	1	0
Origem social	0	0	0
Opinião política	0	0	0
Religião	0	0	0
Outras formas relevantes de discriminação envolvendo Stakeholders internos e/ou externos nas operações	1	0	0
Número de casos de discriminação			
Total	1	1	0

Satisfação de clientes

(GRI, G4-PR5)

A avaliação dos clientes é feita em dois focos: comercial e clientes externos da transmissão.

Avaliação de clientes (Foco comercial)

A pesquisa de satisfação das Empresas Eletrobras para o biênio 2016/2017 será realizada até abril/2016.

Com isso, o resultado da pesquisa referente ao biênio 2014/2015 ainda está vigente, conforme informações a seguir.

Em março de 2014, a Eletrobras/Eletronorte, por meio da Coordenação de Comercialização de Energia, compatibilizou a Pesquisa Integrada de Satisfação dos Clientes dos Negócios Geração e Transmissão, com foco comercial, realizada em 2013, para que fosse utilizado o mesmo método, tornando possível criar uma série histórica. Neste sentido, a Eletrobras utilizou a pesquisa da Eletronorte como piloto para realizar a pesquisa das empresas do grupo, e por isso a Eletronorte apenas enviou as informações pertinentes.

A Pesquisa de Satisfação das Empresas Eletrobras foi realizada entre fevereiro e maio de 2014. O estudo contemplou clientes do negócio geração (Consumidores Livres/Potencialmente Livres, Comercializadoras e Distribuidoras) e clientes do negócio transmissão (Usuários dos Serviços de Transmissão - Conectados: Distribuidoras, Consumidores Livres/Potencialmente Livres, Geradoras e Importadores).

As dimensões atendimento, comercial, gestão dos contratos de comercialização de energia, medição para faturamento, gestão dos contratos de transmissão e imagem foram avaliadas por meio de atributos de valor.



Avaliação de clientes (Foco comercial)

Para a consolidação da pesquisa, foi utilizada a metodologia “Janela do Cliente” (*Customer Window*). Este método permite medir o grau de satisfação dos clientes da comercialização dos negócios geração e transmissão, com base nas suas percepções sobre os atributos de valor, e relacioná-la com o grau de importância, dada pelo cliente. A técnica “Janela do Cliente” é formada por dois eixos que se cruzam: o eixo vertical mede a importância e o eixo horizontal, a satisfação. Dessa forma, dá-se origem a quatro quadrantes, onde são distribuídos os atributos conforme a avaliação média de cada um deles:

- A** FORÇA COMPETITIVA: CLIENTE VALORIZA E RECEBE;
- B** SUPERIORIDADE IRRELEVANTE: CLIENTE NÃO VALORIZA, MAS RECEBE;
- C** RELATIVA INDIFERENÇA: CLIENTE NÃO VALORIZA E NÃO RECEBE;
- D** VULNERABILIDADE: CLIENTE VALORIZA E NÃO RECEBE.

A periodicidade de aplicação da pesquisa pela Eletrobras é bienal (2014/2015), e um plano de ação deve ser executado com a finalidade de melhorar a percepção dos clientes em relação aos atributos de valor identificados, principalmente no quadrante D-Vulnerabilidade, que deverão ter priorização imediata.

O índice global de satisfação e de importância dos clientes dos Negócios Geração e Transmissão da Eletrobras Eletronorte, com foco comercial, foi de 88,39% e de 93,31%, respectivamente, superior a meta corporativa estabelecida de 87%, conforme detalhamento a seguir por tipo de cliente e negócio:

CLIENTE / NEGÓCIO	SATISFAÇÃO (%)	IMPORTÂNCIA (%)
Comercializadoras / Geração	82,71	94,28
Consumidores Livres e Potencialmente Livres / Geração	92,41	94,28
Distribuidoras / Geração	86,33	91,01
Usuários dos Serviços de Transmissão - Conectados / Transmissão	92,09	93,69
Satisfação Global	88,39	93,31

O índice de satisfação e de importância, respectivamente, dos clientes do Negócio Geração foi de 87,15% e 93,19% e do Negócio Transmissão foi de 92,09% e de 93,69%.

Avaliação da Satisfação dos Clientes Externos da Transmissão

Em 2015, realizou-se o 14º ciclo consecutivo de aplicação da Pesquisa de Satisfação dos Clientes Externos da Transmissão, para medir o índice de satisfação dos clientes externos, conhecer as suas expectativas, novas oportunidades de negócios, inclusive parcerias, além de identificar os pontos fortes, as oportunidades de melhorias apontadas por cada cliente e a percepção da imagem da Eletrobras Eletronorte.

A medição da satisfação é feita anualmente, aplicando questionário estruturado por categoria de clientes, junto aos funcionários e gerentes das áreas técnico-operacionais das empresas. A consolidação dos resultados e a elaboração do relatório final são realizadas por técnicos independentes, sendo analisadas e validadas por técnicos da Eletrobras Eletronorte responsáveis pelo processo.

Após essa validação, o relatório final é disseminado para a Alta Direção da Empresa, gerentes dos Centros de Operação e outras Unidades que têm interface com as providências a serem tomadas. Os resultados dessa pesquisa são utilizados para o aperfeiçoamento dos processos atuais, propiciando ações de melhoria em produtos e serviços ofertados.

Durante 2015, foram cadastradas 139 ações voltadas à melhoria da satisfação dos clientes externos, sendo constatado um percentual de realização de 94%. A eficácia das ações preventivas e corretivas realizadas é verificada em conjunto com os Centros de Operação e Empresas Clientes, em reuniões, contato telefônico ou e-mail.

O índice global de satisfação dos clientes externos da transmissão (ISCE), medido no primeiro trimestre de 2015, foi de 92,7%, superando a meta estabelecida para o ciclo, que é 87%. Com este resultado, o cliente mais uma vez demonstra a sua satisfação quanto aos produtos fornecidos e serviços prestados pela Eletrobras Eletronorte. O ISCE Ciclo 2015 será aferido no primeiro trimestre de 2016.

Os principais clientes externos da Eletrobras Eletronorte para o produto energia elétrica são: Concessionárias Estaduais de Energia Elétrica e Consumidores Industriais: Celpa,

Energisa Tocantins (antiga Celtins), Eletrobras Distribuição Rondônia, Eletrobras Distribuição Acre, Eletrobras Distribuição Roraima, Cemar, CEA, Energisa Mato Grosso (antiga CEMAT), Albras, Alunorte, Companhia Vale do Rio Doce-MA, Companhia Vale do Rio Doce-PA, Dow Corning, Investco, Alumar, Hidro Mineração Paragominas e Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

O relacionamento com os clientes se dá por meio de reuniões periódicas, videoconferências, intercâmbios técnicos, teleconferência e linha direta 24 horas (hotline), via Centros de Operação Regionais.

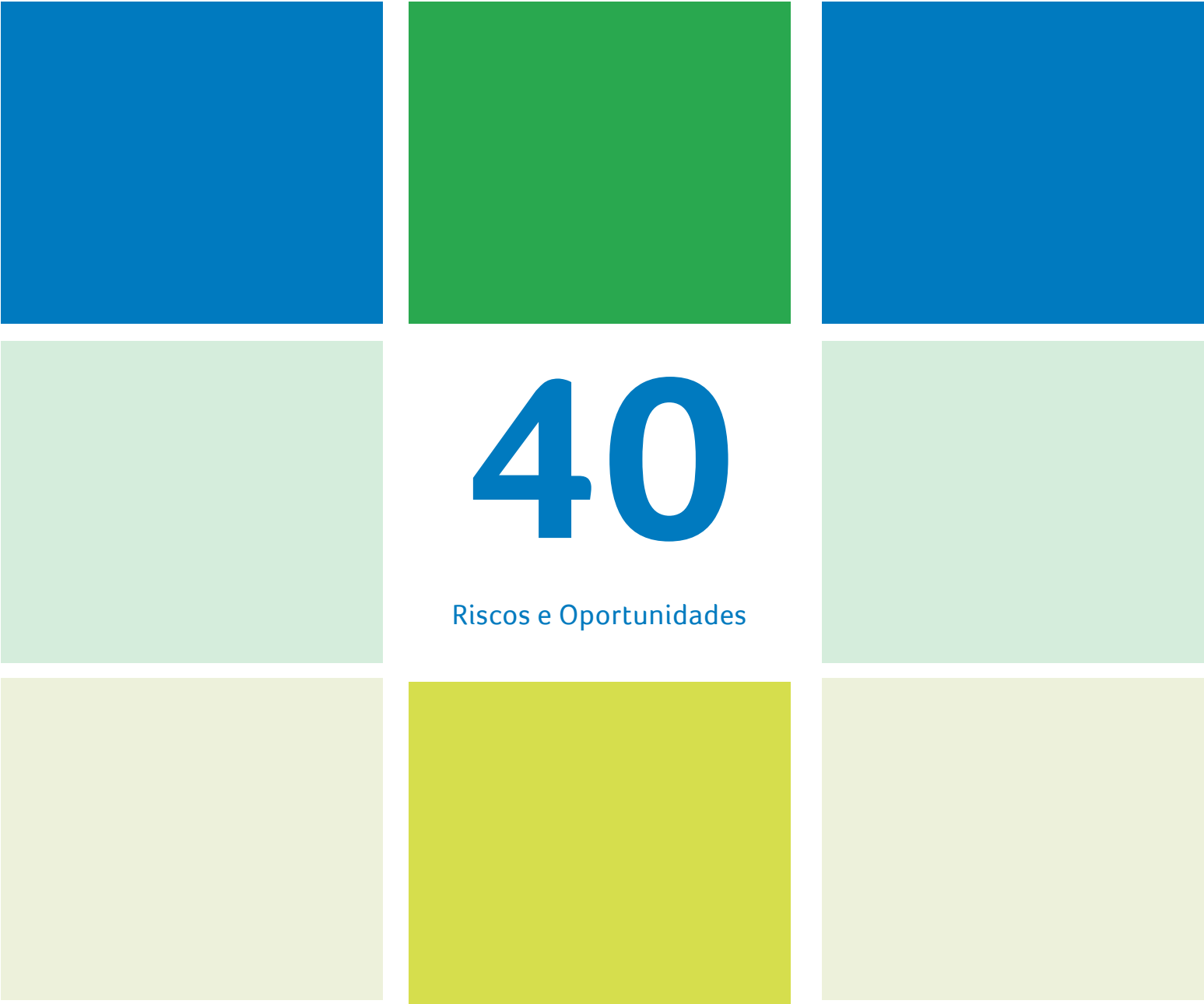
Em 2015, não foram registradas reclamações formais de clientes. A Eletrobras Eletronorte estabelece no plano de ação que trata as reclamações, os prazos para solucionar os problemas, que podem variar de acordo com a sua complexidade, conforme estabelecido no procedimento documentado PD 8.3.01 – produto não conforme.

Na tabela abaixo é mostrada a evolução das reclamações formais dos clientes externos da transmissão de energia elétrica, nos últimos 3 anos.

NÚMERO DE RECLAMAÇÕES POR CENTRO	2013	2014	2015
OEOR-RO	1	0	0
OEOR-AP	0	0	0
OEON	0	0	0
OTTE	0	0	0
OEOS	0	0	0
OEOR-TM (Maranhão)	0	0	0
OEOR-MT	0	0	0
OEOR-AC	0	1	0
OTRT	0	0	0
Total	1	1	0



Governança, compromissos
e engajamento de ***Stakeholders***



Estrutura de Governança

(GRI, G4-34, G4-35, G4-36, G4-38, G4-39, G4-40, G4-41, G4-EC6)

A estrutura de Governança Corporativa da Eletrobras Eletronorte é exercida pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral de Acionistas (AGA), órgão deliberativo máximo; Conselho de Administração (CA); Conselho Fiscal (CF); Diretoria Executiva (DEX); e Auditoria Interna (CAA), conforme explicitado no quadro abaixo.

ÓRGÃO	DESCRIÇÃO
Assembleia Geral de Acionistas (AGA)	Constituída pelos acionistas ou por seus representantes nos termos da Lei das Sociedades por Ações, realizada dentro dos 4 primeiros meses seguintes ao término do exercício.
Conselho de Administração (CA)	Constituído por até 6 conselheiros, com reputação ilibada e idoneidade moral, eleitos pela Assembleia Geral. Um dos membros do Conselho de Administração é indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, e outro membro eleito como representante dos empregados, escolhido pelo voto direto de seus pares dentre os empregados ativos e em eleição organizada pela empresa, em conjunto com as entidades sindicais que os representem, nos termos da legislação vigente. Embora não de forma obrigatória, um dos membros representa a Holding Eletrobras, sócia majoritária. Não são considerados outros critérios para a escolha dos Conselheiros. Todos têm prazo de gestão de um ano, admitida a reeleição. Dentre os membros do CA não empregados, 4 são não-executivos (não ocupam nenhum cargo na empresa) e 1 é o Diretor-Presidente da Eletrobras Eletronorte, que não pode ocupar a presidência do CA. O conselheiro representante dos empregados não poderá participar das matérias em que fique configurado conflito de interesses, quando então as deliberações serão feitas em reunião especial convocada. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês, ou extraordinariamente quando necessário, gerando Atas e Deliberações, disponibilizadas às partes interessadas pela Secretaria Geral, de acordo com a pertinência e utilizando meios, como a intranet, internet e correios. O Conselho de Administração avalia mensalmente o desempenho empresarial, particularmente as metas estabelecidas no Contratos de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE), que inclui indicadores de sustentabilidade.
Conselho Fiscal (CF)	Composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela AGA, observadas as qualificações e os impedimentos legais.
Diretoria Executiva (DEX)	Colegiado constituído de um Diretor-Presidente e de até 5 (cinco) Diretores, eleitos pelo CA, com prazo de gestão de três anos, que exercem suas funções em tempo integral. A DEX exerce a direção geral e a administração da ELB-ELN, respeitando as diretrizes de governança fixadas pelo CA. Reúne-se uma vez por semana ou mediante convocação do Diretor-Presidente, gerando Atas e RDs, divulgadas da mesma forma que as Atas do CA. Para evitar conflitos de interesse, o Diretor-Presidente e os demais diretores não podem exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada, concessionárias de serviços públicos de energia elétrica ou em empresas de direito privado ligadas de qualquer forma ao objeto social da Eletrobras Eletronorte, salvo na controladora, nas subsidiárias ou controladas e empresas concessionárias sobre controle estatal ou privado, em que tenham participação acionária, onde poderão exercer cargos no Conselho de Administração, observadas as disposições da legislação vigente quanto ao recebimento de remuneração.
Auditoria Interna (CAA)	Composta por equipe multidisciplinar, responde ao presidente do CA. Tem como principais atribuições a execução de auditorias, segundo padrões usuais, visando avaliar a adequação e efetividade dos métodos e sistemas de controle interno estabelecidos nos planos e políticas da Administração Superior; e a observância dos princípios, normas e legislação emanados dos Organismos Externos de Controle e Fiscalização e dos Poderes da União.

As funções e atribuições desses órgãos foram concebidas e estão alinhadas com a Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (Lei das S.A.) e suas atualizações, de maneira a manter assegurada a legalidade, a confiabilidade, o controle da gestão, a equidade entre os sócios e a garantia da proteção dos direitos de todas as partes interessadas.

A delegação de autoridade sobre os tópicos econômicos, sociais e ambientais é feita quando da elaboração e revisão do Manual da Organização, avaliado pela Diretoria Executiva da Eletrobras Eletronorte e submetido à aprovação do Conselho de Administração. O Diretor Econômico-Financeiro é responsável pelos tópicos econômicos. A gestão dos tópicos ambientais é feita pela Superintendência de Meio Ambiente, vinculada ao Diretor de Planejamento e Engenharia. Aos superintendentes regionais, que respondem hierarquicamente ao Diretor de Operações, cabe a gestão ambiental das plantas sob a responsabilidade de cada um deles. Os tópicos sociais internos são geridos pelo Diretor de Gestão Corporativa, e os sociais externos, por área vinculada ao Diretor-Presidente.

Credo

(GRI, G4-42)

MISSÃO	Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.
VISÃO	Estar entre as 3 maiores empresas globais de energia limpa e entre as 10 maiores do mundo em energia elétrica com rentabilidade comparada às melhores do setor e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse.
VALORES	Foco em resultados, ética e transparência, valorização e comprometimento das pessoas, empreendedorismo e inovação, sustentabilidade.

Nota: a Eletrobras Eletronorte adota como seu o CREDO (Visão, Missão e Valores) da Holding Eletrobras.



Suporte à Governança

(GRI, G4-34)

O exercício de adequado controle envolve métodos e medidas adotados na organização para proteger seus ativos, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, incrementar a eficiência operacional e promover a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas.

Além da estrutura de Auditoria Interna, vinculada diretamente ao Conselho de Administração, a empresa conta com as funções de Gerenciamento de Riscos, de Compliance e atividades vinculadas ao cumprimento da Lei *Sarbanes-Oxley* (SOX), com vistas a mitigar os riscos corporativos mapeados e suportar o crescimento sustentável do negócio.

A estrutura de controle interno envolve todas as atividades e rotinas relacionadas ao cumprimento do objetivo social da organização, e visa assegurar o atendimento das políticas, procedimentos e normas aplicáveis, permitindo que as áreas operem de forma eficaz, protegendo a fidedignidade de seus processos, serviços e produtos.

Na Eletronorte, a Auditoria Interna compõe-se de três gerências e vincula-se ao Conselho de Administração, atuando com independência hierárquica e funcional das áreas auditadas, tendo como atribuição básica a avaliação da adequação e efetividade dos métodos e sistemas de controle interno, estabelecidos nos planos e políticas da Administração Superior da Empresa e à observância dos princípios, orientações, normas e legislação, emanados dos Organismos Externos de Controle e Fiscalização e dos Poderes da União.

Para a definição do escopo dos processos avaliados pela Auditoria Interna e SOX, são elaboradas matrizes próprias de riscos, alinhadas aos processos prioritários já mapeados pela empresa. No ano de 2015, foram executados 24 testes, associados à Gestão de Materiais, Gestão de Participações, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Processo de Tecnologia, Gestão Contábil, Gestão Tributária, Previdência Complementar e *Entity Level Controls*, Geração e Transmissão de Energia, além de atendimento de demandas oriundas dos Conselhos de Administração e Fiscal.



Ética e Integridade

Programa de Conformidade

(GRI, G4-SO3, G4-SO4, G4-SO5)

No segundo semestre de 2014, a Holding deu início ao Programa de Compliance, abrangendo todas as suas empresas controladas. Em 31 de dezembro de 2014, por meio da RD-0575/2014, a Diretoria Executiva da Eletrobras Eletronorte determinou a adoção do Manual de Compliance das empresas Eletrobras e a criação da Comissão de Compliance, composta por um gerente e um assistente.

Em 2015, os trabalhos requeridos pelo Manual de Compliance para a efetiva estruturação e implantação das atividades e processos necessários à função Conformidade, foram iniciados, tendo a Eletrobras Eletronorte realizado as seguintes ações:

(i) treinamento do Gerente e do Assistente do Gerente de Compliance; (ii) definição das áreas e pessoas expostas a riscos; (iii) treinamento dos Diretores e Conselheiros de Administração e Fiscal (13 diretores treinados); (iv) treinamento dos gerentes estratégicos; (v) treinamento das pessoas expostas a riscos; (vi) distribuição do Guia dos Administradores, para Diretores, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais; (vii) disponibilização, na intranet, do Guia do Colaborador para toda força de trabalho; (viii) inserções na mídia interna da empresa (internet, murais e rádio) e divulgação de mensagens por e-mail sobre o Programa de Compliance; (ix) definição de reuniões semanais, por meio de videoconferência, com a Eletrobras e as demais empresas do sistema, onde se discutiu questões e direcionamentos relacionados ao Programa de Compliance; (x) definição de cláusulas contratuais para contratos com fornecedores, contemplando orientações do Programa de Compliance; (xi) contratação de consultoria especializada pela Eletrobras com objetivo de fazer o mapeamento dos controles necessários para fins de compliance; (xii) definição da Ouvidoria-Geral como canal para o recebimento de denúncias, assegurando o anonimato do denunciante, tendo a incumbência de elaborar Relatório Mensal sobre as denúncias ocorridas para a Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal, Gerente de Compliance e Eletrobras.

Receberam o Guia dos Administradores 13 membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e 5 diretores (o Diretor-Presidente também faz parte do Conselho de Administração). 3.019 pessoas do quadro próprio de pessoal e 362 de empresas que prestam serviços terceirizados receberam e-mails sobre o Programa de Compliance e o link para baixar o Manual do Programa de Compliance das Empresas Eletrobras.

Todos os Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais e todos os Diretores foram treinados. Da força de trabalho, 124 empregados ou empregadas expostos (as) a riscos e 1 pessoa de empresa terceirizada participaram de treinamento específico.

No segundo semestre de 2015, a Controladoria Geral da União (CGU) deu início a uma ação de controle piloto de integridade em quatro empresas por ela escolhidas: Eletrobras Eletronorte, Banco do Nordeste do Brasil, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e Eletrobras Furnas. Esta ação teve por objetivos:

- Avaliar as medidas de integridade existentes nas empresas e promover o seu aprimoramento, com a finalidade de diminuir o risco de corrupção e fraudes, bem como aumentar a capacidade de detecção e remediação das irregularidades que venham a ocorrer; e
- Obter subsídios para a elaboração do Guia de Integridade.

Como produto, a CGU elaborou relatório com a avaliação do grau de maturidade dos processos de integridade da Eletrobras Eletronorte e, após reuniões de Busca Conjunta de Soluções com a participação de profissionais daquela Controladoria e da Eletrobras Eletronorte, solicitou que fosse elaborado Plano de Ação para aprimoramento dos mecanismos de integridade, estipulando como data de entrega deste Plano o dia 31 de janeiro de 2016, o qual será por ela monitorado.

Combate à corrupção

Em 2015, uma denúncia de corrupção foi feita, por meio da imprensa, contra um diretor da empresa em sua atuação como Conselheiro de Administração de uma Sociedade de Propósito Específico, que tem participação da Eletrobras Eletronorte. Este caso se encontra em apuração, coordenada pela Holding Eletrobras.

Também em 2015, ocorreu uma operação da Polícia Federal para apurar denúncia de corrupção contra empregado da Eletrobras Eletronorte. Em apuração interna, nada foi constatado. O processo continua em apuração no poder judiciário sem participação da empresa.

Código de Ética

(GRI, G4-56, G4-57, G4-SO5)

As empresas do Sistema Eletrobras definiram em conjunto o Código de Ética único, aprovado em 2010 e distribuído para todos os colaboradores e também disponível para consulta pela intranet e pela internet (<http://www.eletronorte.gov.br/opencms/opencms/publicacoes/>).

As manifestações encaminhadas à Comissão Permanente de Ética da Eletrobras Eletronorte, diretamente ou via Ouvidoria-Geral (desvios éticos), ou as condutas antiéticas apuradas por iniciativa própria da própria Comissão de Ética (*ex officio*), são apuradas seguindo o “Rito Processual” estabelecido no Regimento Interno da Comissão de Ética, conforme a Resolução nº 10, de 9 de setembro de 2008, da Comissão de Ética Pública.

No intuito de minimizar casos de corrupção ligados ao poder público, é vedado a Eletrobras Eletronorte apoiar ou contribuir com partidos ou campanhas políticas, de acordo com o Código de Ética das Empresas Eletrobras e a legislação vigente.

Caso necessite esclarecer dúvidas, a Comissão de Ética pode submeter questões à Comissão de Ética Pública (CEP), instituída por Decreto de 26 de maio de 1999 e vinculada ao Presidente da República. Especificamente, para eventuais situações que possam caracterizar conflito de interesses, os empregados e empregadas podem utilizar sistema da Controladoria Geral da União (CGU) para dirimirem suas dúvidas.

Todos os novos colaboradores recebem o Código de Ética, quer sejam empregados diretos, prestadores de serviço, estagiários e menores aprendizes. O controle de recebimento é feito pela própria Comissão de Ética e é verificado anualmente dentro dos controles SOX.

Segundo seu regimento interno, a Comissão de Ética reúne-se uma vez por mês e, extraordinariamente, quando há demandas. Em cumprimento ao Decreto nº 6029 da Comissão de Ética Pública (CEP), foram nomeados representantes da Comissão de Ética nas Unidades Descentralizadas, para apoio e aprimoramento nos trabalhos de educação, divulgação, disseminação e comunicação.

Riscos e oportunidades

(GRI, G4-2, G4-12, G4-14, G4-45, G4-46, G4-47)

A Política de Gestão de Riscos, aprovada em 2014, 2ª versão, define que “As Empresas Eletrobras reconhecem que a gestão integrada de riscos corporativos está diretamente relacionada ao crescimento sustentável, rentabilidade e criação de valor para seus acionistas, por permitir a identificação não só de ameaças, como também de oportunidades de negócio, além da tomada de decisões baseada em riscos”.

Em 2015, foi dada continuidade ao processo de disseminação e consolidação da Gestão Integrada de Riscos, com foco corporativo e abrangendo o princípio de precaução. Para os 25 riscos priorizados pela empresa, foi implantada a metodologia de gestão integrada de riscos com base nas diretrizes da ISO 31000 e COSO. São abrangidos riscos econômicos, sociais e ambientais, além de fraude e corrupção.

Em 2015, foram priorizados mais 20 eventos de riscos para a implantação da metodologia GIR para munir os Proprietários de Riscos (*Risk Owners*) de uma ferramenta de gestão de riscos, de forma que possam monitorar os eventos de riscos sob suas responsabilidades. Foi implantada a metodologia GIR para o evento de riscos priorizado denominado: Risco FCPA/LACBRA e fraude. O escritório de Gestão Integrada de Riscos atua em conjunto com as áreas proprietárias de riscos e acompanha o monitoramento dos eventos de riscos corporativos, de acordo com as definições estabelecidas na Política e na Matriz de Riscos.

O Plano de Atendimento à Emergência (PAE) é um importante mecanismo de mitigação de riscos e está sob responsabilidade de seu respectivo Proprietário de Riscos. Nele estão descritos e identificados cenários emergenciais, como incêndios nas instalações e nos equipamentos; vendavais; terremotos; invasões de instalações; derramamento de óleos isolantes, lubrificantes e hidráulicos; inundações das estruturas da barragem; mortandade de peixes; e emergências médicas. Este plano descreve os procedimentos de mitigação e controle de impactos para contingências dos cenários identificados, bem como prevê a realização periódica de simulados, para avaliar a eficácia dos procedimentos e implementar melhorias.

Os riscos são acompanhados pelo Comitê de Riscos, que se reporta mensalmente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, que apresenta orientações e diretrizes a serem seguidas.



Contrato de Metas e Desempenho Empresarial – CMDE

(GRI, G4-44, G4-49, G4-50)

Celebrado com a Eletrobras, este importante instrumento de governança estabelece metas e resultados a serem alcançados pela Eletrobras Eletronorte, bem como as condições de acompanhamento e monitoramento do CMDE, visando maior eficiência e rentabilidade financeira tanto da empresa como para a Holding. Assim, com a ajuda de um grupo de indicadores econômico-financeiros, técnico operacionais e socioambientais, busca-se a melhoria da eficiência financeira, operacional e estratégica da empresa, além de fomentar o debate sobre as dimensões da sustentabilidade no órgão maior de governança, o Conselho de Administração.

Assinado em 2009, é acompanhado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, que determinam eventuais ações corretivas ou preventivas para melhoria dos indicadores que não apresentarem desempenho satisfatório. Em agosto de 2012, foi assinado o Segundo Termo Aditivo ao CMDE que promoveu ajustes nos indicadores acompanhados em suas metas e protocolos. Em dezembro de 2013, a Diretoria Executiva aprovou as metas negociadas com a Holding e que compõem o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) Ciclo 2013-2017.

A revisão do CMDE encontra-se em andamento e deverá vigorar a partir de 2016.

A análise do Contrato de Metas e Desempenho Empresarial é feita mensalmente pelos responsáveis técnicos de cada indicador e submetido à análise do Comitê de Estratégia Empresarial. Após avaliação da Diretoria Executiva, é encaminhado para aprovação do Conselho de Administração que avalia as preocupações críticas levantadas e determina diretrizes a serem seguidas para mitigação ou resolução dos problemas apresentados.

As preocupações críticas não são classificadas quanto ao tipo e nem quantificadas.

Pesquisa e Desenvolvimento

(GRI, G4-DMA)

A Gestão da Inovação Tecnológica e Eficiência Energética é norteada por três programas, geridos por uma superintendência situada em Brasília:

- Programa Eletronorte de Pesquisa e Desenvolvimento (PEPD), cujo objetivo é a gestão da inovação tecnológica;
- Programa Eletronorte de Propriedade Intelectual (PEPI), que busca criar a cultura da inovação na empresa;
- Programa Eletronorte de Eficiência Energética (PEEE), cuja finalidade é desenvolver ações de combate ao desperdício e redução de custo com energia elétrica, por intermédio de programas e projetos de eficiência energética.

O apoio, financiamento e incentivo à inovação na Eletrobras Eletronorte podem ser realizados por meio de recursos compulsórios provenientes da Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, ou opcionais, voltados ao desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras, pelos próprios colaboradores, e recursos para aquisição de inovações com originalidade, apenas para a empresa.

Como fonte de recursos opcionais, podem ser utilizados recursos de origem interna ou externa, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Para a realização de projetos de pesquisas com visão sistêmica para as Empresas Eletrobras e para a realização de ensaios laboratoriais para projetos de P&D+I, podem ser utilizados os recursos repassados ao Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel). O Plano Diretor de Inovação Tecnológica (PDIT) da Eletrobras Eletronorte possui como premissa o funil de ideias, cuja saída são inovações. Este funil é o responsável por direcionar os investimentos em P&D+I da empresa e adequá-los a sua estratégia.

A Gestão da Inovação utiliza o funil de ideias para direcionar os investimentos em P&D oriundos da Lei nº 9.991. Além de capitalizar projetos com este recurso, a empresa investe no desenvolvimento de inovações tecnológicas e melhorias internas de menor porte, no intuito de operar e manter suas unidades com máxima eficiência e maior disponibilidade de equipamentos.



Nesse contexto, percebe-se a busca constante da concessionária pelo alcance de produtos aptos a gerarem redução de seus custos operacionais e/ou aumento de sua receita, fortalecendo-a no mercado de geração e transmissão de energia elétrica e outros negócios afins. A identificação das ideias ocorre por meio do processo de ideação externa, captação de propostas de P&D, propostas de continuidade de P&D e demandas internas (árvore de perdas e demandas de empregados).

A priorização inicial tem como base os objetivos estratégicos empresariais, de modo que nessa primeira avaliação ocorre a classificação para sua avaliação técnica. Considera-se inovação tecnológica, baseado no conceito da Lei nº 11.196, a concepção de novo produto ou processo de fabricação, bem como a agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo, que impliquem melhorias incrementais e efetivo ganho de qualidade ou produtividade, resultando maior competitividade no mercado.

Neste sentido, foi catalogada em 2015 a possibilidade de usufruir incentivos fiscais e deduzir a apuração de lucro líquido com os projetos de P&D no montante de R\$ 3.372.219,90, e com inovações internas no valor de R\$ 1.214.914,00, sendo investido para isso R\$ 16.530.489,72 e R\$ 5.955.470,00, respectivamente (valores estimados sendo necessário análise e parecer do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI).

Um critério importante no processo de avaliação das ideias é a busca de anterioridade, verificação técnica de originalidade e mercadológica e, a partir do resultado, é definido a estratégia para execução do projeto, bem como a viabilidade técnica/econômica no que se refere à aquisição no mercado, execução de projeto de pesquisa interna por empregados, customização de tecnologia existente ou projetos de P&D com recursos ANEEL.

As ideias classificadas como originais são encaminhadas para a utilização dos recursos da Lei nº 9.991/00, seguindo os critérios e premissas estabelecidas no Manual de P&D ANEEL. Aquelas não originais, entretanto, definidas como estratégicas e viáveis tecnicamente, poderão ser financiadas por meio de recursos internos ou FINEP, para aquisição de inovação somente para a Eletronorte. Quando constatadas como pesquisas com visão sistêmica para as Empresas Eletrobras, poderão ser utilizados os recursos referentes ao aporte destinado ao Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel).

Em 2015, foram realizados os seguintes depósitos realizados no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI):

- BR 10 2015 004131-4 Método de localização de descargas parciais em hidrogeradores;
- BR 10 2015 006007-6 Método para monitoramento e diagnóstico de modo de falha de equipamento em usinas hidrelétricas baseado em sistema especialista;
- BR 10 2015 019612-1 Processo de utilização de um aeróstato em linhas de transmissão;
- BR 51 2015 000526-0 Sistema de Ouvidoria – SOU;
- BR 51 2015 000621-5 Sistema TEMPUS - Controle de Ponto Eletrônico.

A carteira de projetos de P&D (segundo a Lei nº 9.991/2000) em execução no período de cobertura deste relatório, janeiro de 2015 a dezembro de 2015, abrangeu:

- Desenvolvimento de sistemas inteligentes baseados em sensores de fibra óptica para transformadores de potência dinâmica mercurial em recursos hídricos, do interesse do setor elétrico, da Amazônia oriental;
- Diagnóstico da corrosão em torres de linhas de transmissão, utilizando análise de laboratório e de campo e otimização na convivência com correntes de desequilíbrio, circulantes em linhas de transmissão;
- Diversidades de sistemas de supervisão, monitoração e controle nas instalações elétricas de geração e transmissão;
- Desenvolvimento e construção de sistema robotizado para reparos de falhas de cavitação em turbinas hidráulicas – fase ii Syspattern: padronização da logística de aquisição da geração;
- Técnicas avançadas de simulação e medição de transitórios eletromagnéticos em sistemas complexos de aterramento elétrico;
- Cabeça de série de sistema para monitoramento óptico de chaves seccionadoras;
- Desenvolvimento de uma plataforma aérea para configurar uma nova forma de trabalho no processo de manutenção e inspeção em linhas de transmissão;
- Ensaios e modelagem da resistência à fadiga eólica da montagem grampo de suspensão/cabo para condutores de alumínio submetidos a altos níveis de EDS;

- Ensaio de transmissão de energia em linha de pouco mais de meio comprimento de onda;
- Desenvolvimento de nanomateriais para revestimento de turbinas hidráulicas visando aumento da vida útil das mesmas;
- Desenvolvimento de um sistema indicador de qualidade de água específico para a região amazônica;
- Desenvolvimento de tecnologias para avaliação de desempenho de isoladores de alta tensão em áreas de alta agressividade ambiental;
- Desenvolvimento de novas funcionalidades da ferramenta computacional para análise e avaliação das grandezas relacionadas à qualidade da energia elétrica;
- Representação da ação antrópica sobre o meio ambiente nas ilhas e entorno do reservatório da barragem da UHE de Tucuruí, com a utilização da lógica fuzzy e redes neurais artificiais;
- Formulação de diretrizes para a captação de energia solar fotovoltaica a partir de grandes edifícios, na região amazônica;
- Transmissão em ultra alta tensão no sistema interligado nacional.

Os investimentos realizados nos projetos mencionados entre 2013 e 2015 estão discriminados na tabela abaixo:

PROJETO	2013	2014	2015
Geração e tecnologias avançadas	R\$ 3.183.963,60	R\$ 804.448,38	R\$ 1.075.877,63
Serviços inovadores relacionados à sustentabilidade	R\$ 917.251,78	R\$ 722.986,61	R\$ 931.786,19
Tecnologia de Transmissão e Distribuição	R\$ 54.184.915,39	R\$ 8.508.615,48	R\$ 13.390.657,65
Tecnologias de Energia Renovável	R\$ 337.283,67	R\$ 468.690,19	R\$ 374.178,17
Outros	R\$ 3.324.604,81	R\$ 1.707.203,62	R\$ 757.990,08
Total geral	R\$ 61.948.019,25	R\$ 12.211.944,28	R\$ 16.530.489,72

Engajamento de Stakeholders

(GRI, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27)

A Eletrobras Eletronorte em seu processo estratégico atualiza o mapa de contexto onde são identificados os Stakeholders com quem se relaciona. Corporativamente, áreas específicas são responsáveis pelo engajamento e pelos contatos com as partes interessadas. Os engajamentos acontecem sob coordenação de órgãos da sede responsáveis pelos processos vinculados aos tipos específicos dos Stakeholders envolvidos, ou regionalmente nas operações locais com aqueles que estas operações interagem. Por grupo de Stakeholders, estes engajamentos se dão como apresentados na tabela abaixo:

STAKEHOLDER	FREQUÊNCIA DE ENGAJAMENTO	OPERACIONALIZAÇÃO
Acionistas	1. Anualmente 2. Periodicidade definida por grupo de trabalho 3. Periodicidade variável	1. Assembleia Geral de Acionistas 2. Grupos de trabalho por temas específicos. Ex.: GT4 – Custos ambientais, GT3 – Gases de efeito estufa e GT7 – Gestão da Sustentabilidade 3. Comitês dos Diretores das empresas com participação da Holding (com periodicidade variável.) Ex.: Conselho Superior do Sistema Eletrobras - CONSISE
Clientes	1. Bienal 2. Contínua 3. Permanente (variando os segmentos dos clientes)	1. Pesquisa de satisfação dos clientes (feitas separadamente para os Clientes de Geração e para os clientes de Transmissão) 2. Visitas técnicas e reuniões de trabalho 3. Contatos por e-mail, telefone e correio
Fornecedores	1. Contínuo 2. Periodicidade expressa em contratos específicos 3. Eventual	1. Pregões eletrônicos, editais 2. Visitas às fábricas 3. Reuniões de trabalho e encontros com fornecedores
Força de trabalho	1. Bienal 2. Quadrimestralmente 3. Anualmente	1. Pesquisa do clima organizacional 2. Reuniões com os sindicatos para acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho 3. Acordo Coletivo de Trabalho
Sociedade e Comunidades	1. Anualmente 2. Eventual 3. Permanente 4. Permanente	1. Entrevistas com beneficiários dos projetos sociais implantados junto às comunidades que se encontram nas áreas de convivência da Eletrobras Eletronorte 2. Fóruns temáticos 3. Comunicação Institucional 4. Ouvidoria
Órgãos reguladores e fiscalizadores	1. Anualmente 2. Eventual	1. Relatório Anual de Gestão (TCU) 2. Reuniões de trabalho, visitas de fiscalização, audiências públicas, consultas sobre regulamentações e legislação

As preocupações dos acionistas referem-se principalmente ao desempenho empresarial e são consubstanciadas no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE). A Eletrobras Eletronorte promove as ações necessárias para o cumprimento dessas metas e apresenta mensalmente avaliação do seu desempenho.

Devido ao modelo do setor elétrico, as necessidades dos clientes da geração do Ambiente de Comercialização Regulada (ACR) não podem ser expressas diretamente. O cliente potencial do Ambiente de Comercialização Livre (ACL) tem seu edital analisado e, sendo o negócio de interesse da Eletrobras Eletronorte, a Coordenação de Comercialização de Energia (PCE) proativamente contata o cliente para entendimentos adicionais de seus requisitos, com a finalidade de convergir e melhor atender à necessidade expressa, refina o produto que ele procura e aumenta a possibilidade de captar este novo cliente. As necessidades, expectativas e comportamentos dos clientes atuais do ACL são ainda identificadas por meio de visitas comerciais da Coordenação de Comercialização de Energia (PCE) e convites para visitas às instalações geradoras, além da interação diária com os mesmos.

A legislação em vigor restringe a manifestação de preocupações dos fornecedores. Os temas abrangidos são, normalmente, aspectos comerciais e cumprimento de exigências legais que são esclarecidos por contatos telefônicos, e-mails ou reuniões de trabalho.

As preocupações da força de trabalho abordam temas como questões de reajuste salarial, controle de frequência, saúde e segurança do trabalho, que são apresentados e ajustados durante o Acordo Coletivo de Trabalho feito anualmente. São realizadas reuniões trimestrais para acompanhamento. As Pesquisas de Clima Organizacional são tabuladas e geram Planos de Consequência para melhorias.

As comunidades e prefeituras das áreas de convivência da Eletrobras Eletronorte apresentam demandas referentes à inserção social e no mercado de trabalho da população e a melhorias, como construção de escola. Ainda são solicitados apoios em projetos de eficiência energética.

Compromissos com iniciativas externas

(GRI, G4-15, G4-16)

Pacto Global

A Eletrobras Eletronorte, voluntariamente, em 23/05/2008, tornou-se signatária do Pacto Global estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Desde então, publica anualmente, no site internacional do Pacto Global, a sua Comunicação de Progresso (COP). Em 2010, também aderiu aos Princípios de Empoderamento da Mulheres (Unifem), uma iniciativa conjunta do Pacto Global com a ONU Mulheres, que visa promover e estimular a igualdade de oportunidades.

Estes compromissos contam com a colaboração e participação da força de trabalho, das comunidades e das partes interessadas das regiões onde a Eletrobras Eletronorte possui instalações operacionais.

Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça é responsável por várias das iniciativas positivas que a Eletronorte tem realizado em relação à sustentabilidade e à mudança da cultura organizacional, tendo sido agraciado em 2015, pela quinta vez, com o Selo do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça.

O Comitê de Gênero e Diversidade, responsável pelo Programa e idealizador e promotor da Política de Equidade de Gênero e Diversidade da Eletrobras Eletronorte, comemorou neste ano seus 10 anos de existência, apresentando como principais resultados diretos e indiretos:

- Valorização da Equidade de Gênero e Raça para toda força de trabalho por meio das campanhas de 16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra as mulheres e Semana da Mulher;
- Perfil de corpo funcional com identificação étnico-racial, que consiste em um importante instrumento para realização de diagnósticos do desempenho social e o desenvolvimento de campanhas educativas e capacitações específicas no combate à discriminação étnico-racial;

- Ampliação do número de mulheres e negros (as) nos Programas de Estágio e Jovem Aprendiz. Desde 2006, a empresa implementa um conjunto de ações afirmativas que possibilitaram transformar o processo de recrutamento e seleção mais isonômico e transparente;
- Utilização da linguagem e imagem inclusivas nas peças de comunicação e em comunicados oficiais;
- Equipamentos de Proteção Individual, os EPI's, adequados às características físicas das mulheres, além da adequação das instalações físicas de vestiários e banheiros femininos nas plantas das Subestações e Usinas;
- Práticas de equidade de gênero na cadeia de fornecedores, por meio da adoção da cláusula “Da Equidade de Gênero” nos editais de contratação de mão de obra terceirizada e divulgação dos compromissos da Eletrobras Eletronorte com a equidade de gênero e raça às empresas fornecedoras, permitindo ampliação da contratação de mulheres terceirizadas em postos tradicionalmente masculinos, tais como: motoristas, vigilância e construção civil, procedimento adotado nas Unidades Regionais;
- Inclusão da promoção da equidade de gênero e raça no Código de Conduta e Ética e Código de Relacionamento com os Fornecedores.

O Comitê é precursor do “Ciclo de Encontros Regionais para o Fortalecimento da Equidade de Gênero e Raça no Mundo do Trabalho”, que possibilita ampliar os debates sobre a temática com a força de trabalho e a sociedade civil, além de troca de experiências de práticas exitosas entre as 09 (nove) empresas participantes: Eletrobras Eletronorte, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Correios, Embrapa, Serviço Geológico do Brasil – CPRM, Itaipu Binacional, Serpro e Petrobras.

Participações e associações estratégicas

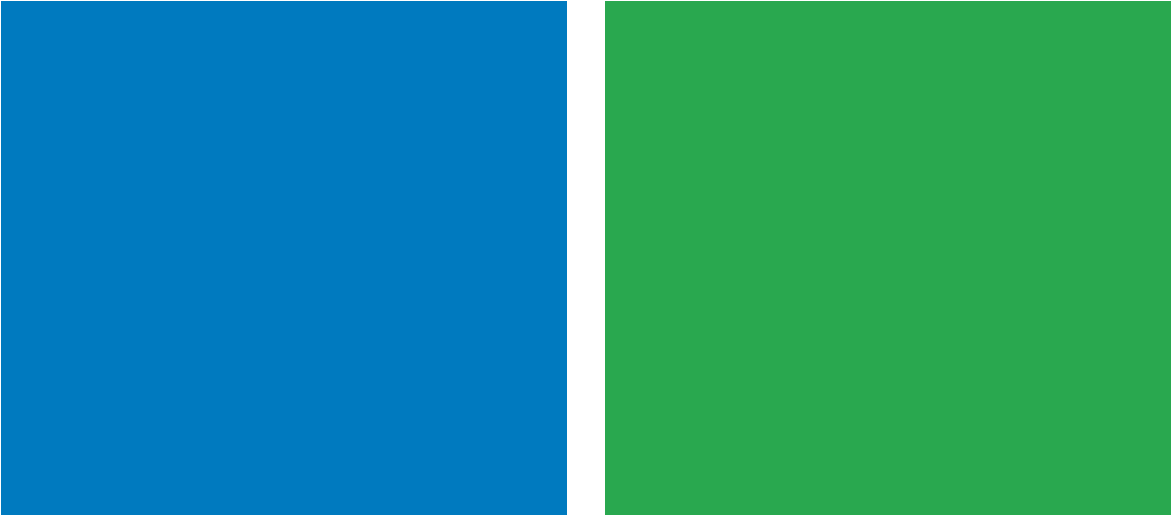
A Eletrobras Eletronorte participa de diversas associações, fundações e movimentos com o objetivo de compartilhar boas práticas de gestão, qualidade e sustentabilidade. Dentre elas, destacam-se:

1	Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica - Abrate
2	Associação Brasileira de Comunicação Empresarial - Aberje
3	Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE
4	Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental - ABGE
5	Associação Brasileira de Gestores de Riscos - ABGR
6	Associação Brasileira de Qualidade de Vida - ABQV
7	Associação de Usuários SAP do Brasil - Asug
8	Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras - Anpei
9	Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - Memória da Eletricidade
10	Centro de Pesquisa de Energia Elétrica - Cepel
11	Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional - Bracier
12	Comitê Brasileiro de Barragens - CBDB
13	Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica - Cigré-Brasil
14	Fundação COGE
15	Fundação Nacional da Qualidade - FNQ
16	Instituto Ethos de Responsabilidade Social – Instituto Ethos
17	Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo – Inpacto
18	Utilities Telecommunicatin Council América Latina - UTC-AL

Estas participações são relevantes, pois diversas questões essenciais para o negócio e para a sustentabilidade empresarial são debatidas, incluindo formas de mitigar impactos e riscos. A Eletrobras Eletronorte tem atuação na governança da Associação Brasileira de Gestores de Risco (ABGR), da Utilities Telecommunicatin Council América Latina (UTC – AL), do Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré – Brasil), do Centro de Memória da Eletricidade, da Fundação de Gestão Empresarial – Fundação Coge, do Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (Inpacto) e da Associação de Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate).



Desempenho Operacional



Principais dados operacionais

(GRI, G4-EU1, EU4)

DADOS OPERACIONAIS	2013	2014	2015
USINAS EM OPERAÇÃO (*)	10	10	8
Hidráulicas	4	4	4
Térmicas	6 (**)	7 (***)	4 (***)
POTÊNCIA INSTALADA (MW)	9.340,02	9.354,78	9.184,03
Hidráulica	8.860,05	8.860,05	8.860,05
Térmica	479,97 (**)	494,73	323,98
LINHAS DE TRANSMISSÃO (km) (*)	10.153,72	10.702,80	10.776,34
Em 500 kV	3.243,32	3.243,32	3.243,32
Em 230 kV	5.748,51	6.297,59	6.371,13
Em 138 kV	959,10	959,10	959,10
Tensões abaixo de 138 kV (km)	202,79	202,79	202,79
SUBESTAÇÕES (*) (****)	55	56	56
CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO (MVA) (*)	31.640	32.948	45.360
Usinas	9.969	9.969	9.969
Subestações	21.671	22.979	35.391

(*) Inclui os empreendimentos afetados e os não afetados pela Lei nº 12.783/13.
(**) A UTE Electron foi transferida para a Amazonas Distribuidora de Energia S.A.
(***) Incluída UTE Santarém.
(****) Inclui transformadores de reserva e de usinas.



Gestão da operação e manutenção de geração e transmissão

Negócio Geração de Energia Elétrica

Fatos relevantes em 2015:

- **Intercâmbio Eletronorte / Itaipu Binacional:** Em junho de 2015, técnicos da Itaipu Binacional visitaram a sede da Eletronorte para intercâmbio de processos com a equipe de planejamento energético, e estiveram também em Tucuruí para visita técnica à usina. O objetivo principal era a prática do *benchmarking* nos subprocessos de planejamento energético de curto prazo da operação e hidrologia operacional. Em novembro de 2015, a Eletrobras Eletronorte exerceu a reciprocidade com a visita de um técnico à Usina de Itaipu. Em rápida comparação com a UHE Tucuruí, na visão dos colaboradores de ambas as empresas, destacam-se algumas particularidades das duas maiores usinas brasileiras em operação: enquanto Itaipu é operada de forma muito dinâmica, em função das características do rio Paraná e das restrições operativas do acordo binacional, Tucuruí é referência em gestão visual, fruto dos ciclos de melhoria da metodologia TPM.
- **Usina Hidrelétrica de Samuel:** Entre meados de julho e início do mês de dezembro de 2015, a UHE Samuel recebeu a revitalização dos sistemas de proteção, controle e supervisão em 3 (três) das suas 5 (cinco) unidades geradoras, bem como nos serviços auxiliares destas unidades. A revitalização nas 5 (cinco) máquinas e outros serviços são objeto do Contrato nº 4500082457, que deverá aportar ganho em confiabilidade, disponibilidade, manutenibilidade e segurança dos equipamentos e pessoas, e melhoria no desempenho global da usina em termos de controlabilidade e observabilidade.
- **Usina Termelétrica Santarém:** A UTE Santarém, no período de 14 a 18 de abril, foi submetida a testes operacionais de desempenho da Fase II, potência adicionada de 8.750 KW, correspondente às UG 09, 10, 11, 12, 13, 14 e 15, baseados nas grandezas elétricas e mecânicas, onde foi atestada a real capacidade de geração da UTE Santarém que tem a outorga de 24.6MW e potência efetiva de 18.75 MW, conectada na Barra de 138 kV da SE Tapajós da CELPA. Durante as 96 horas dos testes operacionais, foram comprovadas Potência Instalada, Potência Líquida e Consumo Específico, para fins de cumprimento da Resolução ANEEL nº 583/2013, além do que está preconizado no Contrato nº 4500082621, formalizado entre Eletrobras Eletronorte e a empresa SoEnergy - Sistemas Internacionais de Energia SA. Os próximos passos são: encaminhamento do Relatório ao ONS e posterior envio a ANEEL para homologação da UTE Santarém com a potência efetiva de 18,75MW.
- **UHE Curuá Uma:** No dia 28 de fevereiro de 2015, entrou em operação comercial a unidade II da Usina Hidrelétrica Curuá Una, em Santarém – PA. A unidade esteve fora de serviço desde 29 de abril de 2014 por conta de um sinistro que comprometeu o gerador. O reparo da unidade geradora, além de colocar novamente o equipamento em condições de operação, trouxe ganhos para a empresa, como a mudança de classe de isolamento do enrolamento estatórico e a realização pela primeira vez do ensaio *Voltage Endurance Test* (VET), no Centro de Tecnologia da Eletronorte. A mudança da classe de isolamento, passando da classe B para F, traz mais confiabilidade ao equipamento que está em operação desde 1977, pois permite que esse opere com temperatura mais elevada sofrendo menos degradação. Já a realização do ensaio VET, além de avaliar a durabilidade das bobinas estatóricas, ainda capacitou a empresa, através do Centro de Tecnologia em Belém-PA, a realizar esse ensaio para futuras demandas da própria Eletronorte ou mesmo fornecê-lo a terceiros, constituindo economia ou até mesmo fonte de recursos, uma vez que no mercado esse ensaio não custa menos de R\$ 150.000,00.

- Operação e manutenção da UHE Belo Monte:** Em 29 de outubro de 2015, foi celebrado entre Norte Energia S.A. e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletrobras Eletronorte o Contrato PR-S-007/2014, cujo objeto inclui, entre outros, a prestação pela Eletronorte dos serviços de engenharia de manutenção e operação das instalações das UHE Belo Monte e Pimental, subestação blindada de 500kV, subestação convencional de 230kV e sistema de transmissão associado. Este contrato tem vigência de 372 (trezentos e setenta e dois) meses a partir de sua assinatura, e prazo de execução de 360 (trezentos e sessenta) meses, contados a partir da data de início da operação comercial da primeira unidade geradora da UHE Belo Monte ou Pimental. Este contrato deverá trazer expressivo ganho em produtividade na Eletronorte, porquanto não deverá haver contratação de pessoas, ou seja, a prestação destes serviços será efetuada com empregados atualmente existentes nos quadros da empresa.

Resultados do Negócio Geração de Energia Elétrica

O Negócio Geração de Energia Elétrica responde por mais de 80% da receita da empresa, e é desenvolvido por meio de três usinas hidrelétricas no sistema interligado (SIN), além de usinas hidrelétricas e termelétricas no sistema isolado (SIS). A principal metodologia de gestão da operação e da manutenção das usinas, utilizada como um diferencial competitivo da empresa, é a Metodologia Produtiva Total (TPM), na qual nossas unidades alcançaram os maiores graus de certificação disponíveis no mundo.



Indicadores de desempenho do Negócio Geração

INDICADOR	UND.	2013	2014	2015
DISPG – Disponibilidade da Geração da Eletrobras Eletronorte ¹	%	98,15	96,02	96,47
DISPG – Disponibilidade da Geração do Sistema Interligado ¹	%	98,29	96,10	97,18
ID – Índice de Disponibilidade UHE Tucuruí ²	%	94,14	93,22	91,76
ID – Índice de Disponibilidade UHE Curuá Una ²	%	96,24	93,28	92,90
ID – Índice de Disponibilidade UHE Samuel ²	%	96,56	96,98	97,29
DISPG – Disponibilidade da Geração da UTE Santana ¹	%	92,87	92,92	60,43
INDISP – Índice de Indisponibilidade da Geração da UHE Coaracy Nunes ³	%	-	8,16	9,05

¹ Disponibilidade da Geração – DISPG: Mede a proporção do tempo que as Unidades Geradoras de uma usina ficaram disponíveis para a operação normal durante o ano. Polaridade: Quanto maior a disponibilidade, melhor é o desempenho da usina.

² Índice de Disponibilidade – ID: Mede a disponibilidade da função geração de uma usina acumulada nos últimos 60 (sessenta) meses de operação. O cálculo avalia duas parcelas que podem compor o tempo de máquinas indisponíveis, quais sejam, interrupções planejadas (ex.: manutenção) e interrupções forçadas (ex.: desligamentos por quebras). Polaridade: Quanto maior a disponibilidade (ID), melhor é o desempenho da usina.

³ Índice de Indisponibilidade – INDISP: Mede a indisponibilidade da função geração de uma usina acumulada nos últimos 60 (sessenta) meses de operação. O cálculo avalia duas parcelas que podem compor o tempo de máquinas indisponíveis, quais sejam, interrupções planejadas (ex.: manutenção) e interrupções forçadas (ex.: desligamentos por quebras). Polaridade: Quanto menor a indisponibilidade (INDISP), melhor é o desempenho da usina.

Reconhecimento oficial dos resultados do Negócio Geração de Energia Elétrica

Em 18 de novembro de 2015, a Superintendência de Geração Hidráulica da Eletrobras Eletronorte recebeu em São Paulo o *Magna cum laude* do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), conferido às empresas que mantiverem o patamar de excelência por dois ciclos consecutivos, sendo este um reconhecimento inédito da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). A Superintendência de Geração Hidráulica vem evoluindo e melhorando constantemente seu Sistema de Gestão, integrando conceitos e diretrizes do Modelo de Excelência da Gestão MEG/FNQ com a Metodologia TPM e o Lean. Inovações que trouxeram uma escalada de reconhecimentos dentro dos ciclos de premiação do PNQ, sendo destaque nos Critérios Liderança e Pessoas em 2009; destaque nos Critérios Sociedade e Pessoas em 2010; vencedora do prêmio em 2011 e 2014; e Menção *Magna cum laude* em 2015.

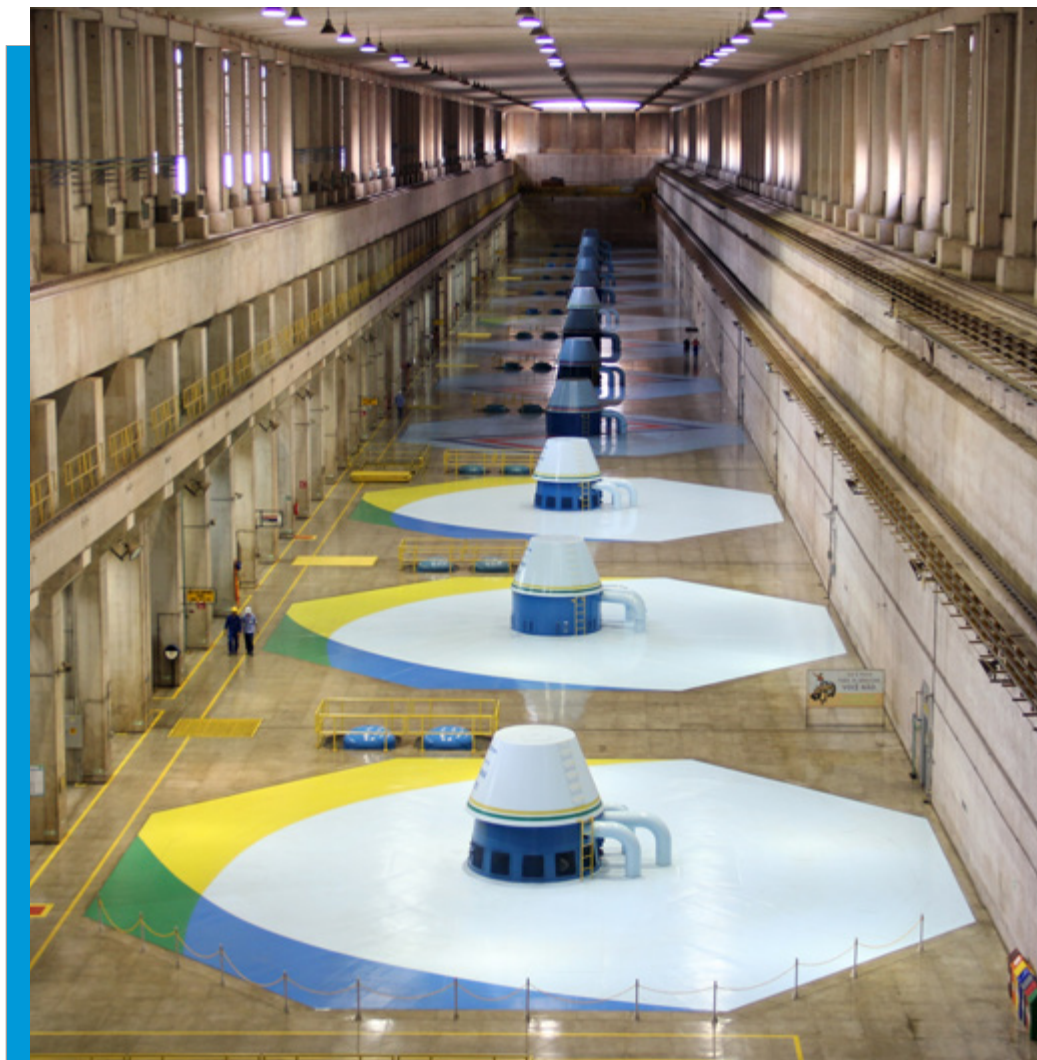
Negócio Transmissão de Energia Elétrica

(GRI G4-EU28, G4-EU29)

A Eletrobras Eletronorte adota para operar e manter as instalações de transmissão, sob a sua responsabilidade, procedimentos normatizados internamente, em conformidade com o órgão regulador Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

O Sistema de Transmissão da Eletrobras Eletronorte, em função de suas peculiaridades, exige processos e procedimentos diferenciados de manutenção e operação das instalações. Para tanto, em consonância com as diretrizes empresarias, são implementadas ações contínuas de melhorias no macroprocesso operar e manter, focando soluções logísticas inovadoras que irão refletir no desempenho operacional das instalações.

Neste contexto, buscando uma atuação com maior eficiência e eficácia nos processos de operar e manter, a empresa adota a metodologia Manutenção Produtiva Total (TPM), sistema de gestão que identifica e elimina as perdas existentes nos processos operacionais, maximizando a disponibilidade dos ativos.



Indicadores do Sistema Interligado

INDICADOR	UND.	2013	2014	2015
Parcela Variável – PV ¹	%	2,95	1,96	1,71
DISPL – Disponibilidade de Linha ²	%	99,88	99,93	99,91

¹**Parcela Variável – PV:** refere-se ao percentual da Receita Anual Permitida (RAP), descontado por indisponibilidade dos ativos de transmissão, pertencentes à Rede Básica. Polaridade: Quanto menor, melhor. A meta estabelecida no Contrato de Metas e Desempenho Empresarial (CMDE) para 2015 foi de 4,0% e o indicador apresentou resultado de 1,71%, considerado satisfatório. O desempenho obtido durante o ano de 2015 deve-se à implementação de técnicas preditivas que asseguraram a disponibilidade dos ativos de transmissão, bem como a consolidação da sistemática de controle das contestações realizadas junto ao ONS. Entretanto, outros fatores afetaram positivamente o resultado do indicador PV:

- A partir de 01/09/2015, houve a incorporação da receita dos ativos da Eletrosul (*Back to Back* e SE Coletora Porto Velho);
- Por problemas operacionais do ONS, não foram efetuados os descontos da Parcela Variável (PV) no mês de dezembro/2015. Os descontos serão contabilizados na apuração de janeiro de 2016;
- Em razão do ONS aguardar resposta a uma consulta feita à ANEEL, não houve descontos da Parcela Variável (PV) referente aos ativos do Sistema de Corrente Contínua, os quais sofrerão os devidos descontos em 2016.

²**Disponibilidade de Linhas – DISPL:** representa a disponibilidade das linhas de transmissão associadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e tem como objetivo avaliar o desempenho operacional das linhas de transmissão, sendo definido como a probabilidade de que, em dado momento, uma linha de transmissão, ou está operando satisfatoriamente ou pronto para ser colocado em operação, se for solicitado. Polaridade: Quanto maior, melhor. O indicador operacional DISPL faz parte do Contrato de Metas do Desempenho Empresarial (CMDE) assinado entre a Eletrobras Eletronorte e a Holding Eletrobras, com meta anual estabelecida de 99,88%. Este indicador é também acompanhado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), integrando o Plano de Metas para a Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), tendo sido definida a meta anual de 99,88%. O bom desempenho do indicador DISPL, obtido durante o ano de 2015, foi decorrente de ações de gestão e de engenharia de operação e manutenção, as quais asseguraram a disponibilidade das Linhas de Transmissão.

Indicadores dos Sistemas Isolados

INDICADOR	UND.	2012	2013	2014	2015
Duração Equivalente de Interrupção – DREQ ¹	h	3,11	2,45	2,52	4,92
Frequência Equivalente de Interrupção – FREQ ²	nº	7,55	6,98	4,80	8,43
DISPL – Disponibilidade de Linha ³	%	99,98	99,81	99,92	99,94

¹**Duração Equivalente de Interrupção em Suprimento – DREQ:** demonstra o intervalo de tempo em horas que as concessionárias dos sistemas isolados Amapá e Roraima ficaram sem o suprimento de energia elétrica (consideradas as interrupções programadas e não programadas). Polaridade: Quanto menor, melhor.

O indicador operacional DREQ não faz parte do Contrato de Metas da Eletrobras Eletronorte. Entretanto, este indicador é acompanhado internamente pela Diretoria de Operação, sendo que o seu desempenho foi afetado, no decorrer de 2015, pelos desligamentos ocorridos nos sistemas Roraima e Amapá. O sistema Roraima foi impactado, principalmente, em razão de cinco desligamentos devido a presença de vegetação em trecho próximo à subestação de Santa Elena, na área de serra e reserva indígena São Marcos, caracterizada como Área de Preservação Permanente (APP). O local é de difícil acesso e sem histórico de ocasionar problemas para a disponibilidade da LT. Ocorreram também quatro desligamentos em função das atividades de modernização do Transformador 230/69/13,8 kV - 100 MVA da SE Boa Vista (BVTf6-03), e outros dois desligamentos durante atividades de manutenção programada.

Por sua vez, o sistema Amapá foi impactado pela configuração provisória de interligação ao SIN, de responsabilidade da distribuidora CEA, implicando em um atendimento radial às subestações de Santa Rita e Macapá II. Esta configuração não viabilizava recursos de controle de tensão suficientes para atender aos critérios operacionais mínimos necessários para o adequado atendimento às cargas das referidas subestações.

Com a interligação plena do sistema Amapá ao SIN, a partir do dia 13 de setembro de 2015, o sistema passou a operar com níveis de tensão satisfatórios em regime normal de operação, havendo também incremento nos níveis de curto-circuito em todas as barras do sistema (sistema mais forte), o que assegurará uma redução nas ocorrências de desligamentos em cascata, ocasionadas pelos fenômenos citados anteriormente.

Desta forma, durante o ano de 2015, o indicador operacional DREQ não apresentou resultado satisfatório, atingindo o valor de 4,92 h, em razão dos problemas energéticos vivenciados pelos sistemas Roraima e Amapá.

² **Frequência Equivalente de Interrupção em Suprimento – FREQ:** traduz o número médio de interrupções equivalentes à potência máxima do sistema que as concessionárias, dos sistemas Isolados Amapá e Roraima, sofreram no período de apuração. Polaridade: Quanto menor, melhor. O indicador operacional FREQ não faz parte do Contrato de Metas da Eletrobras Eletronorte. Entretanto, este indicador é acompanhado internamente pela Diretoria de Operação, sendo que o seu desempenho foi afetado, no decorrer de 2015, pelos desligamentos ocorridos nos sistemas Roraima e Amapá.

O sistema Roraima foi impactado, principalmente, em razão de cinco desligamentos devido a presença de vegetação em trecho próximo à subestação de Santa Elena, na área de serra e reserva indígena São Marcos, caracterizada como Área de Preservação Permanente (APP). O local é de difícil acesso e sem histórico de ocasionar problemas para a disponibilidade da LT. Ocorreram também quatro desligamentos em função das atividades de modernização do Transformador 230/69/13,8 kV - 100 MVA da SE Boa Vista (BVTF6-03), e dois desligamentos durante atividades de manutenção programada.

Por sua vez, o sistema Amapá foi impactado pela configuração provisória de interligação ao SIN, de responsabilidade da distribuidora CEA, implicando em um atendimento radial às subestações de Santa Rita e Macapá II. Esta configuração não viabilizava recursos de controle de tensão suficientes para atender aos critérios operacionais mínimos necessários para o adequado atendimento às cargas das referidas subestações.

Com a interligação plena do sistema Amapá ao SIN, a partir do dia 13 de setembro de 2015, o sistema passou a operar com níveis de tensão satisfatórios em regime normal de operação, havendo também incremento nos níveis de curto-circuito em todas as barras do sistema (sistema mais forte), o que assegurará uma redução nas ocorrências de desligamentos em cascata, ocasionadas pelos fenômenos citados anteriormente.

Desta forma, durante o ano de 2015, o indicador operacional FREQ não apresentou resultado satisfatório, atingindo o valor de 8,43, em razão dos problemas energéticos vivenciados pelos sistemas Roraima e Amapá.

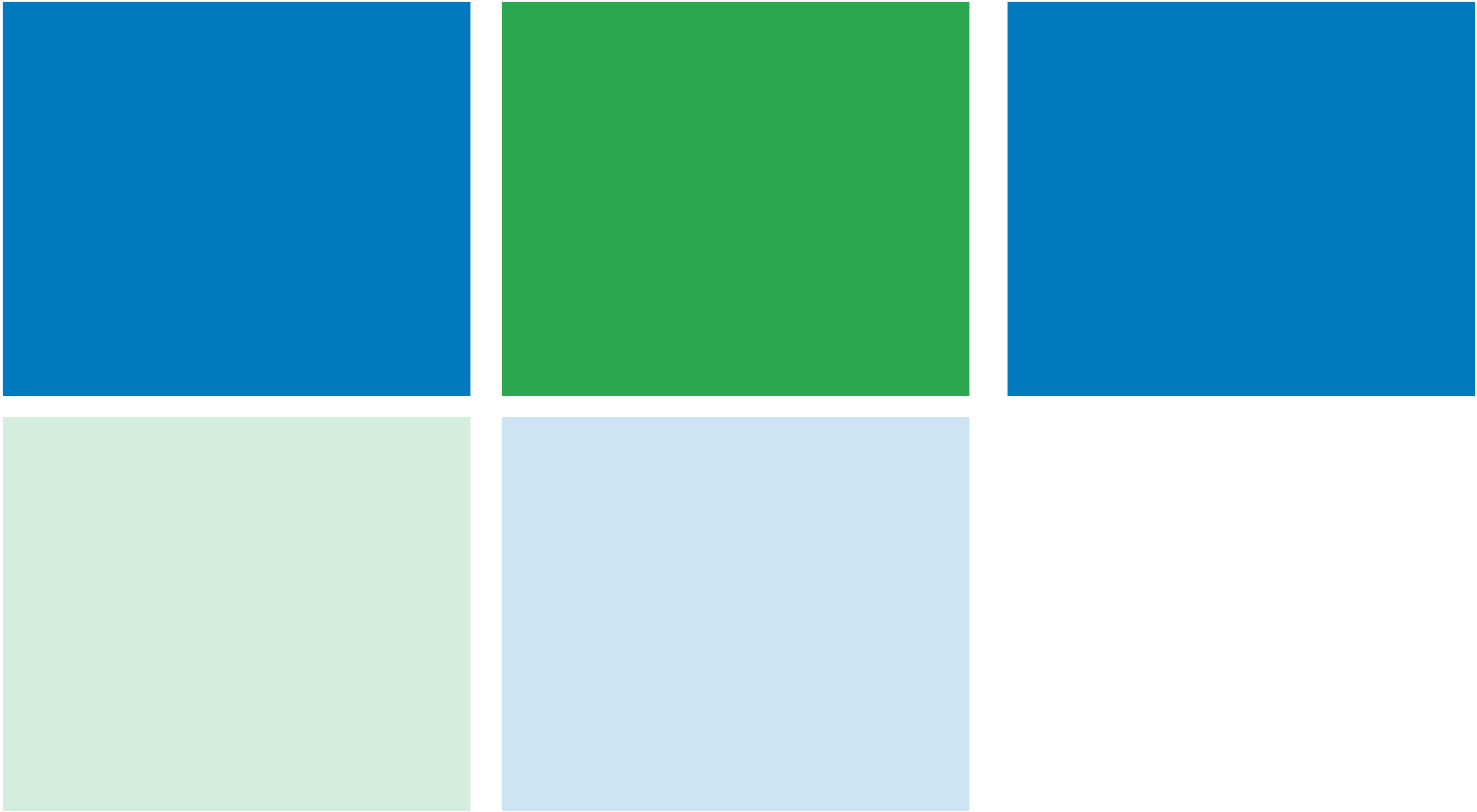
³ **Disponibilidade Operacional de Linhas - DISP-L:** representa a disponibilidade de linhas de transmissão associadas aos Sistemas Isolados do Amapá e Roraima. Polaridade: Quanto maior, melhor.

O indicador operacional DISPL Sistema Isolado não faz parte do Contrato de Metas da Eletrobras Eletronorte. Entretanto, este indicador é acompanhado internamente pela Diretoria de Operação. Para o ano de 2015, o indicador DISP-L apresentou resultado satisfatório de 99,94%.





Desempenho Econômico-Financeiro



Desempenho econômico-financeiro

(GRI, G4-EC4)

A Eletrobras Eletronorte foi constituída com o objetivo de aproveitar o potencial energético da Região Norte, que no modelo então vigente no Setor Elétrico Brasileiro ficou caracterizada como área de concessão da empresa para a geração e transmissão de energia elétrica. Atualmente, com o modelo instituído pelas Leis nº 10.847 e 10.848, de 15 de março de 2004, e pelo Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, a empresa pode atuar em qualquer região do país. No entanto, continua priorizando empreendimentos que estejam localizados na Região Norte. Para atendimento desta missão, a empresa, além de assumir as atividades inerentes as suas atribuições estatutárias, vem contribuindo, sem o recebimento de qualquer ajuda financeira significativa por parte do governo, para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua, por vezes em detrimento da obtenção de resultados financeiros positivos.

Principais indicadores do desempenho econômico-financeiro

(GRI, G4-9)

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS (R\$ MILHÕES)	2013	2014	2015	VARIAÇÃO 2015/2014
Ativo Total	20.879	22.745	24.574	8,0%
Patrimônio Líquido	11.935	13.227	12.034	-9,0%
Receita Líquida de vendas	4.856	6.046	5.777	-4,5%
Lucro bruto	2.387	1.877	2.677	42,6%
Resultado de serviço (EBIT ou LAJIR) [1]	1.852	804	609	-24,3%
Lucro líquido	1.268	2.033	193	-90,5%
EBITDA (LAJIDA) [2]	2.287	1.255	841	-32,9%
Dívida total (empréstimos, financiamentos e debêntures)	4.933	4.747	5.209	9,7%
Caixa e equivalentes de TVM	2.057	1.856	1.315	-29,2%

[1] EBIT (LAJIR) = lucro operacional + resultado financeiro;

[2] EBITDA (LAJIDA) = lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização;

INDICADORES FINANCEIROS (R\$ MILHÕES)	2013	2014	2015	VARIAÇÃO 2015/2014
Dívida Líquida	2.875	2.891	3.894	34,7%
ROCE [3]	11,2%	4,4%	2,8%	-35,4%
Dívida bruta/EBITDA (LAJIDA)	3,9	2,1	6,2	198,3%
Dívida líquida/EBITDA (LAJIDA)	2,3	1,3	4,6	266,2%
Participação do capital de terceiros sobre o ativo total (%)	23,6%	20,9%	21,2%	1,6%
Margem operacional (%)	38,1%	13,3%	10,5%	-20,7%
Margem líquida (%)	26,1%	33,6%	3,3%	-90,1%

[3] ROCE (retorno sobre o capital empregado) = resultado do serviço/ativo não circulante;

Previdência Privada

(GRI, G4-EC3)

A Fundação de Previdência Complementar (Previnorte) é uma entidade fechada de previdência privada e sem fins lucrativos, patrocinada pela Eletrobras Eletronorte, com o objetivo de instituir planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados e empregadas das empresas que patrocinam tais planos.

Contribuições apontadas nos Planos de Benefícios 01-A (Benefício Definido) e 01-B (Contribuição Definida) patrocinados pela Eletrobras Eletronorte – em reais.

DESCRIÇÃO	2013 (R\$)	%	2014 (R\$)	%	2015(R\$)	%
Contribuições Participantes	51.356.687,45	55	49.653.135,07	55	56.060.795,61	58
Contribuições Patrocinador	41.236.159,06	45	39.889.568,99	45	41.285.892,03	42
Total	92.592.846,51	100	89.542.704,06	100	97.346.687,64	100

Fornecedores

(GRI, G4-12, G4-13, G4-LA14, G4-LA15)

A Eletrobras Eletronorte, por se tratar de uma Sociedade de Economia Mista, está sujeita ao regime jurídico de contratação pública, segundo as regras previstas na Lei nº 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos), além de outros instrumentos normativos. A empresa assegura igualdade de tratamento a todos os interessados em contratar, sendo-lhe vedado pela Lei de Licitações e Contratações admitir, prever, incluir ou tolerar, nos instrumentos convocatórios, cláusulas que comprometam, restrinjam ou frustrem o caráter competitivo e estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou domicílio dos licitantes.

A empresa seleciona e contrata os fornecedores de bens e serviços baseando-se em critérios estritamente legais e técnicos de qualidade e custo, visando a escolha da melhor proposta e zelando pelo uso correto dos recursos públicos.

As informações sobre as licitações são divulgadas de forma transparente e igualitária para todos os interessados no Diário Oficial da União (DOU), Sistema SIASG, no sistema Comprasnet, no caso de pregão eletrônico, e também no site da empresa (<http://www.eletronorte.gov.br>, menu principal Compras e Licitações, opção Editais Eletrobras Eletronorte). Além disso, todas as informações sobre os contratos celebrados estão detalhadas e sistematizadas por meio do link Transparência Pública na página da Controladoria Geral da União (CGU) (<http://www.cgu.gov.br/assuntos/transparencia-publica>).

Em todas as licitações é exigido, como requisito para habilitação, a apresentação de declaração, informando que a empresa não possui em seu quadro de funcionários a utilização de trabalho infantil, em cumprimento ao inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal. É exigido ainda ter conhecimento e concordar com os princípios e normas constantes do "Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens de Serviços" da Eletrobras Eletronorte, que pode ser acessado no endereço (<http://www.eletronorte.gov.br/opencms/export/sites/eletronorte/comprasLicitacoes/codRelacionamentoFornecedoresEln.pdf>). Este documento estabelece regras gerais de conduta, envolvendo requisitos básicos de responsabilidade social e sustentabilidade.

A Eletrobras Eletronorte não submete as empresas contratadas a avaliações de impactos em relação às práticas trabalhistas.

As principais categorias de negócio contratadas em 2015 foram: equipamentos para geração e transmissão; equipamentos nacionais para geração e transmissão; serviços de terceiros de Mão de Obra (MDO) de contratação temporária/obras civis; arrendamento aluguéis/equipamentos e veículos; serviços de terceiros consultoria/outras; serviços de terceiros de limpeza e manutenção/conservação; serviços de terceiros vigilância; serviços de terceiros/outras.

As unidades de compras encontram-se nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Tocantins. O valor total de contratos essenciais para o negócio da empresa foi de R\$ 198.459.235,37, o que corresponde a 47,1% das contratações do ano. Esses fornecedores estão localizados nas regiões Centro-Oeste (DF e GO), Nordeste (PE), Norte (AP, PA e RO), Sudeste (MG, SP e RJ) e Sul (PR e SC).

	TOTAL DE CONTRATOS	VALOR CONTRATADO
Contratos assinados 2015	1.186	R\$ 422.206.316,63
Fornecedores ativos (vigente) em 2015	594	R\$ 1.924.303.371,23
Fornecedores contratados em 2015	706	R\$ 422.206.316,63
Fornecedores essenciais	38	R\$ 198.459.235,27

Política de auxílio ao desenvolvimento de fornecedores locais

(GRI, G4-EC9)

A empresa tem unidades de compras em 10 estados (Amazonas, Brasília (sede), Pará, Amapá, Tocantins, Maranhão, Rondônia, Roraima, Acre e São Paulo). São considerados fornecedores locais os que são localizados no mesmo estado federativo da unidade de compra da Eletrobras Eletronorte. Como fator de fortalecimento dos fornecedores locais, as compras diretas são realizadas preponderantemente nestes fornecedores.

A sede da Eletrobras Eletronorte realiza a maioria das compras corporativas de grande porte. Em algumas unidades regionais, os fornecedores locais respondem por até 100% das compras realizadas.

Para facilitar maior agilidade no cadastramento dos fornecedores e também a racionalização do trabalho e a redução do espaço físico ocupado por armários e documentos, foi implantada a Central de Cadastramento Eletrônico de Fornecedores (CECADE), sistema de informação voltado para o registro cadastral de fornecedores da Eletrobras Eletronorte via internet.

QUANTITATIVO	2013	2014	2015
GASTOS COM COMPRAS DIRETAS (ATÉ R\$ 16.000,00) – R\$			
Localmente	8.126.992,62	1.823.460,64	1.543.306,37
Total da Organização	86.413.924,56	2.842.099,77	2.553.750,36
VALOR TOTAL DE PRODUTOS COMPRADOS E SERVIÇOS CONTRATADOS			
Localmente	95.114.234,91	76.394.375,41	44.123.438,35
Total da Organização	590.800.576,25	448.356.616,99	427.080.592,08

Indicadores Econômico-Financeiros do Balanço Social

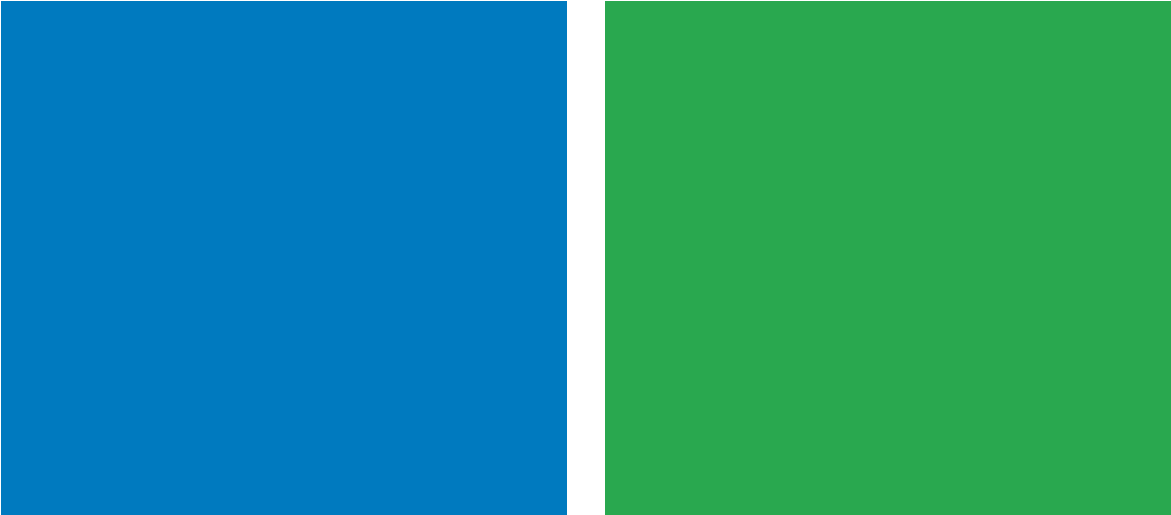
(GRI, G4-EC1, G4-EC5)

O Balanço Social com informações ambientais e sociais está reproduzido no Anexo I deste Relatório de Sustentabilidade.





Desempenho Social



Gestão de Pessoas

A Eletrobras Eletronorte considera que o capital humano é determinante para cumprir sua missão, alcançar os resultados e fortalecer a organização.

A constante preocupação com o capital humano está representada nos seus valores, que contemplam, dentre outros, o fator “valorização e comprometimento das pessoas”.

A valorização e o comprometimento das pessoas consideram as seguintes intenções:

- Praticar os valores organizacionais;
- Trabalhar de forma alinhada aos objetivos estratégicos;
- Buscar o aprimoramento profissional;
- Reconhecer os melhores desempenhos;
- Valorizar o autodesenvolvimento; e
- Respeitar a diversidade no ambiente de trabalho.

A empresa adota a Política de Gestão de Pessoas da Eletrobras, que por sua vez, está alinhada à estratégia organizacional e à legislação brasileira, respeitando as diretrizes e convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Aliada a esta premissa, a Eletrobras Eletronorte tem envidado esforços para adequar seu quadro de pessoal aos novos desafios e, para tanto, adota diretrizes que orientam a busca por desenvolvimento e valorização de pessoas.

Cabe acrescentar que a carreira e as ações relativas ao desempenho dos empregados estão pautados no Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e no Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), comum a todas as Empresas Eletrobras.

Os objetivos do SGD são de proporcionar o desenvolvimento das potencialidades dos empregados, subsidiar processos de gestão da qualidade de vida no trabalho e contribuir para aumentar os níveis de produtividade das Empresas Eletrobras.

Força de Trabalho

(GRI, G4-9, G4-10)

A Eletrobras Eletronorte, respeitando as diretrizes e convenções da organização, acompanha o quadro de sua força de trabalho, que ao longo dos anos apresenta um número menor de empregados em exercício.

Diante desta realidade, estão em andamento, no âmbito da Eletrobras Eletronorte, os projetos corporativos Mobilidade Interna, que visa alocar os empregados de forma adequada às necessidades dos processos das diversas áreas da empresa e o Projeto de Gestão do Quadro Qualiquantitativo, que possibilitará uma visão mais apurada da distribuição dos empregados.

Outra priorização da empresa quanto à força de trabalho é o Programa Preparação de Novas Lideranças (RD 0600/2013), que objetiva desenvolver competências de liderança de forma ampla e contínua. Alinhando-se às necessidades de sustentabilidade empresarial, abrem-se portas àqueles que, além de vislumbrarem novos horizontes em suas carreiras, enxergam esse programa como oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

A empresa reforça, ainda, a ética e transparência em suas relações com toda a força de trabalho.

		2013	2014	2015
Nº de empregados no início do exercício	Ativos em exercício	3.387	3.039	2.989
	Ativos cedidos (Dec. 4050/2001)	153	146	154
	Ativos readmitidos (Lei 8878/94)	198	196	193
	Licença sem remuneração	17	13	16
	Diretores empregados	2	0	1
	Subtotal	3.757	3.394	3.353
	Cedidos à empresa (Dec. 4050/2001)	29	24	29
	Diretores não empregados	3	5	4
	Subtotal	32	29	33
	Total geral	3.789	3.423	3.386
Nº de empregados no final do exercício	Ativos em exercício	3.039	2.989	2.974
	Ativos cedidos (Dec. 4050/2001)	146	157	160
	Ativos readmitidos (Lei 8878/94)	196	194	197
	Licença sem remuneração	13	14	12
	Diretores empregados	0	1	2
	Subtotal	3.394	3.355	3.345
	Cedidos à empresa (Dec. 4050/2001)	24	29	31
	Diretores não empregados	5	4	3
	Subtotal	29	33	34
	Total geral	3.423	3.388	3.379
Nº de pessoas com deficiência		301	30	45
Nº de demissões		13	369	16
Nº de admissões		71	6	6
Nº de aposentadorias no período		66	51	94
Relação entre o menor salário da empresa e o salário mínimo vigente		3,91	3,85	3,87
Salário médio		R\$ 7.282,32	R\$ 7.998,45	R\$ 9.755,19
Taxa de Gravidade de Acidentes - TGA		602	142	69
Taxa de Frequência de Acidentes - TFA		1,782	1,682	0,51
Índice de Absenteísmo - IAD - Global		2,68	2,90	2,71



- 1 O processo de apuração do indicador de aposentadoria passou por uma revisão no início de 2015.
- 2 O processo de apuração dos indicadores TGA e TFA passou por revisão em agosto de 2014, o que gerou alterações nos resultados dos indicadores nos exercícios de 2011, 2012 e 2013.

Composição do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Força de Trabalho Direta

(GRI, G4-9, G4-LA12, G4-LA13)

Por ser uma sociedade anônima de economia mista, a Eletrobras Eletronorte está sujeita às normas legais que estabelecem a contratação de novas empregadas e novos empregados por meio de concurso público, para o qual não é feita distinção de idade, gênero e raça. A escolha para os cargos de gerência também é realizada sem que haja forma alguma de discriminação. Membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são indicados pela Assembleia Geral de Acionistas, sem que seja dado privilégio a aspectos de gênero e raça.

CLASSE DE GERENTES	NÚMERO DE GERENTES	GÊNERO
NH1 (Superintendência)	56	Masculino
	13	Feminino
NH3(Gerência de Divisão)	132	Masculino
	25	Feminino
NH4 (Gerência de Setor)	11	Masculino
	4	Feminino



	ATIVOS EM EXERCÍCIO	CONSELHO ADMINISTRATIVO	CONSELHO FISCAL	CEDIDOS À EMPRESA	DIRETORIA EXECUTIVA	TOTAL
FAIXA ETÁRIA						
Abaixo de 30 anos	92	0	0	0	0	92
De 30 a 50 anos	1.450	2	1	19	0	1.472
Acima de 50 anos	1.803	4	2	12	3	1.824
RAÇA						
Branca	1.794	4	1	16	3	1.818
Parda	1.224	1	0	7	0	1.232
Preta	171	1	0	1	0	173
Amarela	39	0	0	1	0	40
Indígena	22	0	0	0	0	22
Não informada	95	0	2	6	0	103
SEXO						
Feminino	666	0	0	12	0	678
Masculino	2.679	6	3	19	3	2.710
TOTAL						3.388

A razão de salários entre mulheres e homens por categoria funcional é a seguinte:

CATEGORIA	RAZÃO
Nível Gerencial	0,87
Nível Superior	0,84
Nível Médio e Fundamental	0,97

Educação e Desenvolvimento

(GRI, G4-LA9)

Alinhado às orientações estratégicas, o processo de Educação Corporativa disponibiliza soluções educacionais, propiciando o desenvolvimento dos(as) empregados(as), aquisição e fortalecimento de competências, melhorando processos e atendendo requisitos dos clientes.

A Educação Corporativa promove a diversificação de modalidades em educação, destacando o treinamento em serviço (TS) realizado nos postos de trabalho, bem como a atuação de gestores(as) como líderes educadores(as); a participação crescente de empregados(as)

educadores(as) nos cursos técnico-operacionais com instrutoria interna, tutoria e conteudista; a formação da liderança, mesclando ações educacionais à distância e presenciais; além de cursos à distância (WebTV) para o autodesenvolvimento.

Número médio de horas de treinamento no ano de 2015 por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional*:

DADOS POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL	FUNÇÕES GERENCIAIS		NÍVEL SUPERIOR		NÍVEL MÉDIO	
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
Investimento total em treinamento – R\$	298.444,12	103.641	626.345,05	212.442,05	2.234.654	218.777
Hora total treinada	8.474	1.327	28.987	7.948	120.543	11.060
Participantes	173	38	470	168	1.421	276
Participações	568	107	1.483	503	5.291	795

* Foram considerados para as informações acima, empregados e requisitados.

Promoção da Diversidade e Igualdade de Oportunidades

A empresa aderiu às Recomendações Sociais do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e assumiu o compromisso com a valorização da diversidade de forma explícita, incluindo no Código de Ética os princípios da equidade, igualdade e respeito às diferenças.

Acordo Coletivo de Trabalho

(GRI, G4-11, G4-LA8)

O Acordo Coletivo do Trabalho (ACT) é feito em dois níveis: ACT Nacional, com abrangência para todos(as) os(as) empregados(as) do Grupo Eletrobras; e o ACT Específico, abrangendo todos(as) os(as) empregados(as) das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. Eletrobras Eletronorte, tendo como vigência o período de 01/05/2015 a 30/04/2016.

Nos Acordos Coletivos de Trabalho do Grupo Eletrobras e da Eletrobras Eletronorte, entre as diversas cláusulas que os compõem, constam as seguintes cláusulas que cobrem aspectos de saúde e segurança:

ACT – NACIONAL

- CLÁUSULA SEXTA - INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS;
- CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - LICENÇA PARA TRABALHADORES(AS) VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA;
- CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA PROTEÇÃO À MATERNIDADE;
- CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - LICENÇA-MATERNIDADE;
- CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - LICENÇA PARA ACOMPANHAMENTO;
- CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - LICENÇA POR FALECIMENTO DE PADRASTO OU MADRASTA;
- CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - ADICIONAL DE PENOSIDADE;
- CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - ADICIONAL DE INSALUBRIDADE;
- CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - ADICIONAL NOTURNO;
- CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - COMITÊ DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO;
- CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - COMPLEMENTO AUXÍLIO-DOENÇA;

ACT - ESPECÍFICO

- CLÁUSULA NONA - PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE;
- CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - SEGURO POR MORTE OU INVALIDEZ;
- CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - ASSÉDIO MORAL;
- CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - SEGURANÇA DO TRABALHO;
- CLÁUSULA TRIGÉSIMA - LIBERAÇÃO DOS MEMBROS DA CIPA;
- CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - PLANTÃO SOCIAL;
- CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - READAPTAÇÃO FUNCIONAL;
- CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - READAPTAÇÃO DE EMPREGADO(A) QUE TENHA TRABALHADO EM LINHA VIVA;
- CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - MUDANÇA DE FUNÇÃO NO PERÍODO DE GRAVIDEZ;
- CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS;

Nos Acordos Coletivos de Trabalho do Grupo Eletrobras e da Eletrobras Eletronorte, entre as diversas cláusulas que os compõem, cerca de 24% das cláusulas cobrem aspectos de saúde e segurança, conforme quadro a seguir:

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO	Nº DE CLÁUSULAS	Nº DE CLÁUSULAS DE SAÚDE E SEGURANÇA	%
Âmbito Nacional - Eletrobras	43	11	26%
Âmbito Específico - Eletronorte	45	10	22%
Total	88	21	24%

Saúde e Segurança do Trabalho

(GRI, G4-EU1, G4-EU18, G4-LA3, G4-LA5)

A Eletrobras Eletronorte, com foco na prevenção, atendendo requisitos legais e regulamentares, prioriza a saúde e segurança do trabalho de seus empregados e empregadas.

Toda a força de trabalho é incentivada a participar de exames periódicos. Anualmente, empregadas e empregados são submetidos e acompanhados nos exames periódicos padronizados de acordo com idade, gênero e atividades exercidas. Em 2015, 93% dos exames foram concluídos. A apresentação dos resultados aos empregados é feita por meio do Cartão Saúde, que monitora cinco indicadores de qualidade de saúde (índice de massa corpórea, pressão arterial, colesterol, triglicerídeos e glicose), comparando-os com seus respectivos valores de referência.

A política de segurança no trabalho é alinhada com o planejamento estratégico da empresa por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais e riscos de acidentes fundamentados pelas medidas de controle de engenharia, medidas administrativas e medidas pessoais.

A empresa, além da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) existente em cada localidade com a participação de 202 empregadas e empregados, promove duas importantes iniciativas voltadas à saúde e à segurança da sua força de trabalho: o Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (Proergo), com a participação de 141 trabalhadoras e trabalhadores, e o NR 10 – Normas Reguladoras de Segurança no Trabalho, que conta com a colaboração de 100 representantes da força de trabalho.

TIPO DE ACIDENTES DE TRABALHO/ INDICADORES	2013	2014	2015
Nº absoluto de acidentes sem afastamento	8	11	4
Nº absoluto de acidentes com afastamento	14	27	3
Nº total de acidentes de trabalho com empregados	22	38	7
Índice relativo total de empregados	0,006538	0,006882	0,002087
Dias perdidos/pessoas ¹	93	403	404
Índice de frequência	1,68	2,70	0,51
Índice de Avaliação de Gravidade	14	68,0	69
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0
Nº de óbitos	0	1 ²	0

¹ Dias/homens perdidos foi substituído por dias perdidos/pessoas.
² Óbito decorrente de um acidente de trajeto e computado no item “Número absoluto de acidentes com afastamento”.

Em 2015, 22 empregadas entraram em licença-prêmio e 64 empregados em licença-paternidade. Todos retornaram ao trabalho. Após o período de licença, 99% das mulheres e 98% dos homens completaram 12 meses de trabalho.

A Responsabilidade Social Empresarial

(GRI, G4-EC8, G4-SO1)

Na dimensão social, o Sistema Eletrobras promove políticas e ações voltadas para a valorização do seu quadro funcional, em todas as suas dimensões. Além disso, apoia projetos comunitários em educação e qualificação profissional, geração de emprego e renda, saúde, inclusão social e desenvolvimento local, em especial aqueles voltados ao atendimento das populações e localidades no entorno de seus empreendimentos. A gestão dessa Responsabilidade Social tem dois outros importantes conteúdos que conferem o equilíbrio e firmeza desse propósito da Sustentabilidade Empresarial:

- A valorização e comprometimento das pessoas – Respeito à dignidade, aos direitos individuais e à cidadania dos integrantes do Sistema Eletrobras e compromisso quanto à promoção do seu crescimento pessoal e profissional. Aderência, comprometimento e integração dos profissionais do Sistema em relação à sua missão, visão e valores;
- Ética e transparência – A honestidade, a integridade, o respeito, a lealdade, a dignidade, a responsabilidade, a confiança e a transparência são os valores éticos que permeiam os negócios do Sistema Eletrobras e de suas relações com os empregados, os acionistas, os parceiros e fornecedores, a sociedade, o Estado, o governo, os clientes e consumidores, o meio ambiente, o mercado de capitais e a mídia.

Esta gestão é feita por órgãos específicos para o gerenciamento das atividades sociais e ambientais que englobam a gestão das cartas, princípios e outras iniciativas que são geridas como projetos independentes, com a designação de coordenadores para acompanhamento da gestão.

A Eletrobras Eletronorte promove e apoia programas de engajamento das comunidades atingidas por operações na sua área de atuação, sendo alguns programas derivados da efetivação das políticas públicas e outros como atribuição da sua missão institucional na implantação de empreendimentos elétricos.

Atende também orientações do Ministério de Minas e Energia, atuando como coordenadora da região elétrica norte no Programa Luz para Todos, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, provendo a estrutura física e logística dos Comitês Gestores Estaduais.

A implantação de usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações de energia elétrica são atividades com impactos negativos significativos sobre as comunidades atingidas. Assim, todos estes tipos de empreendimentos necessitam de licenciamento ambiental, sendo realizados estudos de avaliação dos impactos potenciais e/ou reais, bem como as formas de mitigação e compensação que compõem as condicionantes socioambientais definidas pelo órgão de licenciamento ambiental. Os planos de inserção regional de montante - PIRTUC e de jusante - PIRJUS da UHE Tucuruí são parte dos condicionantes socioambientais constantes da licença de operação da UHE Tucuruí. O Plano Diretor de Responsabilidade Social Empresarial da Eletrobras Eletronorte, estruturado em cinco eixos de projetos sociais inspirados nas políticas públicas, orienta os programas e ações de responsabilidade social. Os eixos são divididos em estruturantes (Geração de Trabalho e Renda; Educação, Cultura e Esporte; e Direitos Humanos e Cidadania) e dois transversais (Gênero e Diversidade; e Meio Ambiente).



Principais programas e projetos de apoio às políticas públicas

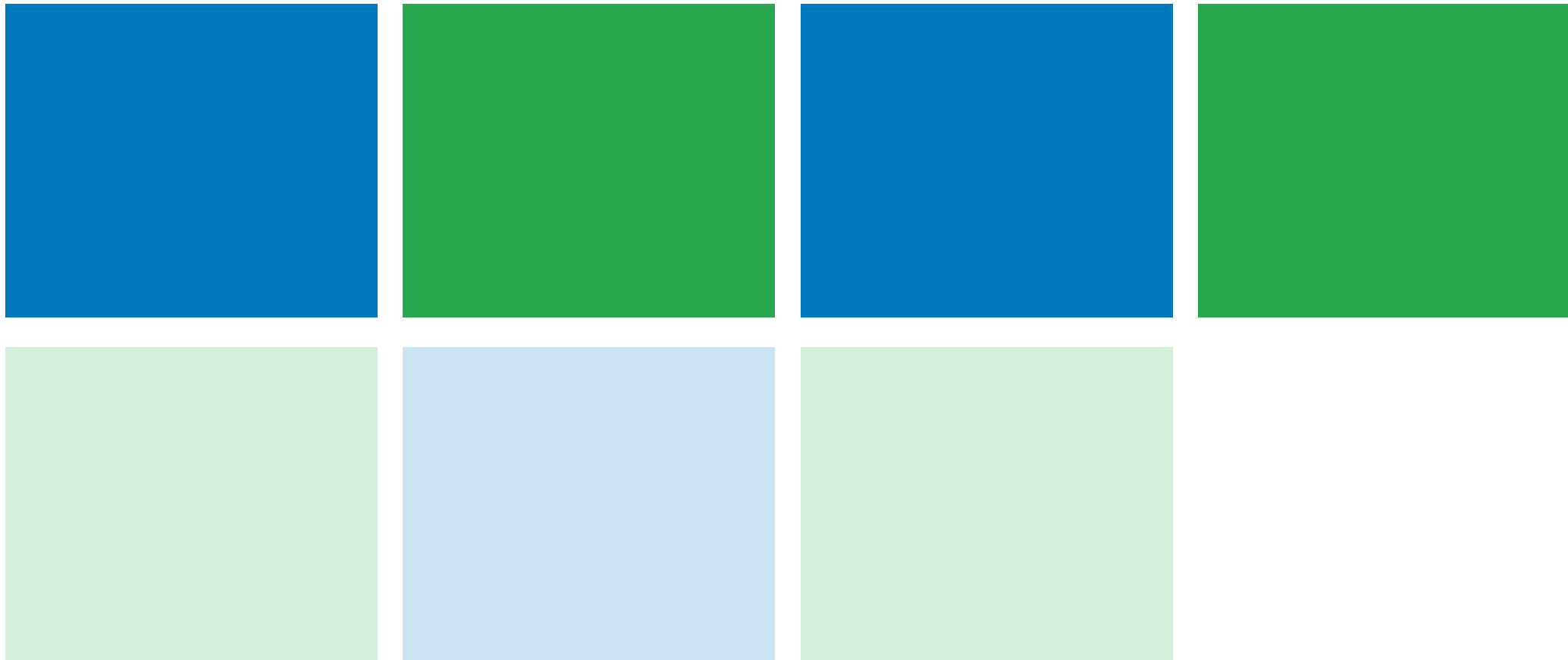
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO/BENEFICIÁRIOS
Programa Jovem Aprendiz	Capacitar e preparar jovens entre 16 e 22 anos e que estão em situação de vulnerabilidade social, facilitando sua inserção no mercado de trabalho, em consonância com a política pública e legislação de preparação para o primeiro emprego. Esses jovens têm que ser oriundos de escola da rede pública de ensino e ser de baixa renda e que estejam cursando a 1º ano do Ensino médio. Lei nº 10.097, de 14 de dezembro 2000, Decreto 5.598/2005.
Centro Social de Pimenta Bueno	Reformar e revitalizar a Praça dos Pioneiros, por meio da implantação do Centro de Cultura e Geração de Renda de Pimenta Bueno/RO. A reforma/revitalização consiste em melhorar as condições físicas da praça por meio de obras de infraestrutura, equipar a praça com espaços comunitários de lazer, instalar equipamentos e mobiliários. A população de Pimenta Bueno é a beneficiária. São 15.000 habitantes. Obra concluída em fevereiro de 2015.
Tornar a Esperança Visível	Recuperar e reinserir socialmente internos da Fazenda da Esperança, localizada em Roraima, por meio da construção de uma panificadora na qual os dependentes químicos e alcoólatras serão capacitados, para em seguida, após o término do tratamento, serem inseridos ou reinseridos no mercado de trabalho, cuja ação se dá em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social. São 108 beneficiários.
Cinema Itinerante na Comunidade - APREMARA	Democratizar o acesso à informação, cultura e expressões artísticas nas comunidades atingidas pela barragem da Usina Hidrelétrica Samuel, no estado de Rondônia. São 1.160 beneficiários.
Projeto Linha Verde	Promover qualificação, conscientização e geração de trabalho e renda nas comunidades dos municípios de Peritoró, Matões do Norte e Miranda do Norte, no Maranhão, por meio do manejo e produção sustentável de hortaliças utilizando a metodologia de mandalas produtivas. São 150 beneficiários. Projeto implantado em 2012 e 2013 e em fase de acompanhamento das ações.
Programa Promoção do Trabalho Decente e Erradicação do Trabalho Escravo	Sensibilizar e conscientizar fornecedores e cadeia produtiva para promover a assinatura e adesão ao Pacto Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo em suas empresas. São 109 beneficiários.
Voluntariado Empresarial	Estimular, apoiar e fortalecer as ações voluntárias de seus colaboradores(as) nas comunidades locais, tendo sido criados e instalados, em 2012, nove Núcleos Regionais do Programa de Voluntariado em cada uma das localidades da Eletrobras Eletronorte. Foram realizadas 03 (três) campanhas de arrecadação de roupas, brinquedos e alimentos. Foram atendidas 07 (sete) entidades assistenciais.
Projeto Social Conservatório de Música de Imperatriz – MA	Construção do prédio do Conservatório de Música de Imperatriz – MA, início das obras em outubro/2015, com previsão de entrega em março/2016. Previsão de início do Projeto Social: 2º semestre de 2016.
Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Desenvolver um conjunto de ações articuladas interna e externamente voltadas para a prevenção, articulação e mobilização que permitam a intervenção corporativa para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, na empresa e nas suas comunidades de convivência.
Casa Abrigo - Energia para Vida	Acolher, proporcionar a reintegração social e resgatar a autoestima de mulheres e crianças em situação de violência doméstica e familiar no município de Tucuruí – PA, em um centro de acolhimento especialmente criado para o projeto. São 200 beneficiários.

PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO/BENEFICIÁRIOS
Escola Polo	Construir as instalações da Escola Polo por meio do acordo de cooperação técnica celebrado entre a Eletrobras Eletronorte e a Prefeitura Municipal de Candeias do Jamari – RO, para proporcionar a qualificação de jovens e adultos das comunidades do município. São 640 beneficiários. A Escola Polo foi concluída em dezembro de 2014 e a inauguração, junto com a comunidade, foi realizada em 13 de fevereiro de 2015. O Termo de Encerramento da Escola foi assinado pelos Diretores da Eletronorte e a Prefeitura de Candeias do Jamari, em 6 de novembro de 2015, e publicado no DO.
Centro de Inclusão Digital de Tucuui	Permitir, por meio da implantação do Centro de Inclusão Digital (CID) de Tucuui – PA, a inclusão digital à sociedade de baixa renda, possibilitando acesso às novas tecnologias, ampliação das relações, acesso à internet, democratização de serviços, utilização de novas tecnologias em ações educativas, maior acesso ao conhecimento e incentivo à pesquisa e possibilidade de troca de experiências com outras comunidades conectadas à internet.
Projeto Infocentro do Pará	Promover a inclusão social e digital de 780 adultos e adolescentes do Barreiro e dos bairros adjacentes, em situação de vulnerabilidade social, nos cursos de Informática Básica e Avançada.
Projeto Social APAE Cidadã	Promover a adaptação do espaço físico visando seu uso social, para o desenvolvimento de ações que promovam geração de trabalho e renda, promoção da cidadania, saúde e atividades socioesportivas, que são demandas da comunidade que reside nas proximidades da instituição, buscando socializar e integrar os habitantes locais. O projeto é de grande importância para a cidade de Santarém por estar a APAE inserida em uma área de alta vulnerabilidade social e devido ao agravamento da criminalidade. Além da reforma do espaço físico, prevê ações direcionadas a esses acompanhantes, na sua maioria mulheres, que possam promover o resgate da cidadania. São 324 beneficiários. Em processo de encerramento.
Universalização de energia	Atender orientações do Ministério de Minas e Energia, atuando como coordenadora da região elétrica norte no Programa Luz para Todos, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, provendo a estrutura física e logística dos Comitês Gestores Estaduais. Implantar o primeiro e segundo programa de obras na área de concessão da Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), atuando na condição de Agente executor do programa Luz para Todos deste Estado.
Plano de Inserção Regional da UHE Tucuui – PIRTUC	Contribuir para o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Microrregião do entorno da UHE Tucuui (PDST), que compreende os 7 (sete) municípios do entorno do Lago da UHE Tucuui: Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuui. Os projetos abrangem programas compensatórios e potencializadores de desenvolvimento, bem como ações de melhorias de infraestrutura social e econômica e de fortalecimento das atividades produtivas da região, com período de 20 (vinte) anos para implementação, iniciado em 2002, e envolvendo recursos financeiros no montante de R\$ 200 milhões. Em 2015, foram realizados investimentos no valor de R\$ 4.544.815,00 neste Plano.
Plano de Inserção Regional a Jusante de Tucuui – PIRJUS	Desenvolver ações socioambientais a jusante de Tucuui, em cinco municípios: Baião, Mocajuba, Cametá, Limoeiro do Ajurú e Igarapé-Miri, beneficiando 237.728 pessoas. A implementação se estende por um período de 20 anos, a partir de 2004, e envolve um montante de recursos financeiros de R\$ 160 milhões. Em 2015, foram realizados investimentos no valor de R\$ 5.309.073,00 na região de jusante da UHE Tucuui.

PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO/BENEFICIÁRIOS
Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/09/009	<p>Fortalecer a capacidade institucional e da gestão das ações voltadas às populações atingidas pelos empreendimentos. A Eletrobras Eletronorte estabeleceu um Projeto de Cooperação Técnica entre a Agência Brasileira de Cooperação, órgão integrante da estrutura do Ministério das Relações Exteriores, e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), denominado PCT BRA/IICA/09/009, com duração de 60 meses. Em 2014, o PCT foi aditivado em mais 24 meses. Em 2015, foram utilizados R\$ 450.275,61 em estudos técnicos voltados, principalmente, à população indígena e gestão institucional conforme abaixo:</p> <p>Consultoria de pessoa física para capacitação de técnicos da Eletrobras Eletronorte em métodos de monitoramento, resgate, afugentamento e soltura imediata de fauna;</p> <p>Estudo Ambiental Simplificado ex-post do empreendimento Linha de Transmissão 500 KV Tucuruí-Marabá-Imperatriz-Presidente Dutra-São Luís - Componente Indígena;</p> <p>Publicação e construção de processo pedagógico e metodológicos com vista à elaboração de plano de ação de investimento sócio produtivo nas aldeias da terra indígena Cana Brava/Guajajara, com objetivo de subsidiar o termo de compromisso a ser firmado com a Eletrobras Eletronorte;</p> <p>Consultoria de pessoa física para capacitar técnicos da Eletrobras Eletronorte em educação ambiental e formação de líderes comunitários em agentes ambientais nas comunidades que sofrem influência direta da UHE Curuá Una e da LT Curuá Una/Santarém.</p>
Patrocínios Institucionais	VI Conferência Internacional de Direitos Humanos da OAB, Congresso Brasileiro de Ornitologia, XXX Seminário Nacional de Grandes Barragens, 18º Congresso Brasileiro de Comunicação Corporativa 2015, 15ª Conferência Anpe de Inovação Tecnológica, 57º Congresso Brasileiro do Concreto, XXXIII SNPTEE, Encontro Provedores Regionais em Rondônia, Campanha Outubro Rosa.
Patrocínios Culturais	Projeto Cultural Viva a Arte, Centro de Convivência Daniel Augusto Pereira Dias em Festivais de Dança, Edição do Livro do Círio – Fé, Cultura e Arte.
Patrocínios Esportivos	VI Corrida e Caminhada do Engenheiro, XXXI Torneio Nacional de Ginástica Artística da UEPA.



Desempenho Ambiental



Avaliação e Registro de Aspectos e Impactos Ambientais

(GRI, G4-2)

A Eletrobras Eletronorte elabora e analisa relatórios de caracterização e análise socioambiental de empreendimentos em que a empresa tem participação. Esses relatórios objetivam a caracterização dos meios físico, biótico, socioeconômico e cultural, bem como a análise integrada para a identificação das áreas de implantação dos empreendimentos.

Além disso, visando monitorar seu desempenho ambiental, identifica os aspectos ambientais significativos associados às suas atividades, produtos e serviços relevantes, de modo a controlar os impactos gerados por eles e atender aos requisitos legais e a Política Ambiental da empresa. Esses dados, então, são inseridos na Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais de cada empreendimento.

Tais Matrizes são parte do Sistema de Gestão Ambiental da empresa, sendo atualizadas periodicamente com a realização de auditorias ambientais nos empreendimentos. Nos empreendimentos em operação, a Gestão Ambiental, além de planejar e coordenar programas e projetos ambientais, tem foco no atendimento às condicionantes das Licenças de Operação, exigências legais ambientais e demais requisitos exigidos em empreendimentos certificados pela ISO 14.001 (Sistema de Gestão Ambiental).

As auditorias ambientais servem para avaliação da gestão ambiental da Eletrobras Eletronorte, levantando situações de não-conformidades que devem ser corrigidas. As não-conformidades levantadas são inseridas no indicador IEGA, Índice de Eficiência da Gestão Ambiental, e tratadas com a elaboração de plano de ação para resolução das mesmas.



Estudos Ambientais de Aproveitamentos Hidrelétricos

Encontra-se em andamento os Estudos de Impacto Ambiental dos seguintes aproveitamentos hidrelétricos: Tabajara, São Luiz do Tapajós, Jatobá e Marabá. Esses estudos são necessários para obtenção das Licenças Ambientais junto ao IBAMA e permitem que os aproveitamentos sejam submetidos a leilão público de geração.



Estudos Ambientais de Usinas Térmicas

A Eletrobras Eletronorte conduziu o processo de licenciamento ambiental das Usinas Térmicas Emergenciais: de Santarém (PA) e Araguaia (MT). As Licenças de Operação desses empreendimentos foram emitidas em junho de 2015 e dezembro de 2015, respectivamente.



Povos Indígenas

(GRI G4-2, G4-HR8)

A empresa executa programas de apoio, em parceria com a Funai, nas terras indígenas Parakanã, Waimiri Atroari, São Marcos e Krikati, desenvolvendo ações de compensação aos impactos ambientais e sociais causados pelos empreendimentos.

O programa Parakanã é uma ação indigenista desenvolvida com a comunidade Awaete Parakanã, habitantes da terra indígena Parakanã, com 351.000 hectares, localizada na área de influência do reservatório da UHE Tucuruí, bacia do rio Tocantins. A população atual é de 1.086 pessoas, distribuídas em 15 aldeias. Em 2015, o programa recebeu o repasse de R\$ 7.122.717,23.

O programa Waimiri Atroari é desenvolvido com a comunidade Waimiri Atroari, que habita a terra indígena Waimiri Atroari, localizada em área de influência da UHE Balbina. Essa terra possui 2.585.611,96 hectares. A população atual é de 1.839 habitantes, distribuídos em 40 aldeias. Em 2015, o programa recebeu o repasse de R\$ 8.912.949,84.

Mediante Termo de Compromisso firmado com a Associação dos Povos Indígenas da Terra São Marcos (APITSM), a empresa desenvolve ações em decorrência da implantação da Linha de Transmissão 230 kV Boa Vista/Santa Elena, no estado de Roraima. Aproximadamente 6.500 pessoas das etnias Macuxi, Taurepang e Wapixana, habitantes de 45 aldeias, fazem parte do Programa Indígena da Terra São Marcos que possui uma área de 654.110 hectares. Em 2015, o programa recebeu um investimento de R\$ 1.934.891,00. O valor total do Termo de Compromisso, com vigência até 2017, é de R\$ 8.000.000,00, atualizado anualmente pelo IPCA.

O povo indígena Krikati, da Terra Krikati, localizada no estado do Maranhão, firmou, em 2014, um Termo de Compromisso com a Eletronorte no valor total de R\$ 1.500.000,00, atualizados anualmente pelo IPCA. O presente termo foi firmado em decorrência da passagem de dois circuitos de Linha de Transmissão 500 kV, com uma extensão de 35 km, que cortam o território indígena. Atende aproximadamente 1.000 habitantes, distribuídos em 6 aldeias. Os recursos repassados em 2015 pela Eletronorte para a Associação de Pais e Mestres Indígena Krikati foi de R\$ 988.088,04.

A Eletronorte está elaborando o Plano de Gestão Ambiental Territorial Indígena (PGTA) a ser desenvolvido na TI Trocará, com a comunidade indígena Assurini, do Tocantins. A terra indígena Trocará, com 560 habitantes (senso de 2013), demarcada em 1977, com 21.722 hectares, está localizada no estado do Pará, no limite dos municípios de Tucuruí e Baião, distante 18 km ao norte da cidade de Tucuruí, a jusante do barramento da UHE Tucuruí, margeando o Rio Tocantins. Enquanto o PGTA não for consolidado, a Eletronorte desenvolve ações de caráter emergenciais, que em 2015 totalizou o repasse de R\$ 1.026.618,76 de investimento em saúde, alimentação e abastecimento de água potável.



Preservação do Patrimônio Cultural e Arqueológico

A Eletrobras Eletronorte, de acordo com as instruções normativas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no âmbito do Licenciamento Ambiental, visando a execução das ações relacionadas à conservação dos bens arqueológicos e à preservação do patrimônio cultural, atende as exigências e detalhes técnicos definidos pelo Termo de Referência Específico (TR) aplicável ao empreendimento.

A empresa promove o levantamento e o resgate dos sítios arqueológicos e culturais detectados nas áreas de servidão administrativa das futuras Linhas de Transmissão, para todos os processos de licenciamento ambiental. Encontra-se em processo de negociação com algumas instituições responsáveis pela guarda e curadoria dos acervos resgatados, para transferência de material arqueológico. A empresa também desenvolve estudos junto à comunidade acadêmica para a preservação do patrimônio cultural e arqueológico. Estão em andamento as tratativas sobre os processos de curadoria dos acervos arqueológicos da LT 230 kV Ji-Paraná / Pimenta Bueno / Vilhena e LTs do Acre e da UHE Samuel.



Estudos Ambientais de Linhas de Transmissão e Subestações Associadas

A Eletrobras Eletronorte conduz estudos de caracterização e análise socioambiental para avaliar possíveis dificuldades no corredor de passagem de Linhas de Transmissão desenvolvendo Relatórios (R3), refletindo em menores custos ambientais e prazos no processo de licenciamento do empreendimento, dando subsídio aos leilões da ANEEL.

A empresa atua na análise e gestão das variáveis ambientais, identificando possíveis impactos e atendendo as exigências da legislação vigente para futura implantação das Linhas de Transmissão, aplicando medidas preventivas e mitigatórias.

Encontra-se em andamento os projetos básico e executivo para obtenção das Licenças Ambientais em atendimento ao objeto do Leilão do Empreendimento: LT 230 kV Rio Branco I/Cruzeiro do Sul (Acre).



Mudanças Climáticas

(GRI, G4-15, G4-EC2, G4-EN15, G4-EN21)

A alta direção considera as alterações climáticas como risco relevante, razão pela qual consta na Matriz de Riscos do grupo Eletrobras.

As emissões de gases de efeito estufa, principal causa das mudanças climáticas, são regulamentadas pela **Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima** e pelo **Protocolo de Quioto** das Nações Unidas. A Eletrobras Eletronorte segue as diretrizes do Inventário de Emissões de GEE das empresas Eletrobras para coletas dos dados, que são baseadas na metodologia do IPCC (2006) e nas diretrizes do *Greenhouse Gas Protocol - GHG Protocol 3* (WRI, 2004), e anualmente esses dados são publicados no Relatório de Emissões GEE (Gases de Efeito Estufa), sendo NOx e SOx os parâmetros mais significativos para nossa empresa.

O cálculo de NOx e SOx (EN21) é considerado apenas para termelétricas, e atualmente a Eletronorte só possui ativa a termelétrica de Santana, no Amapá, de onde vem nossos dados.

Na metodologia de cálculo de emissões de óxidos de nitrogênio (NOx) e para óxidos de enxofre (SOx), são executadas medições dos gases de combustão nas unidades geradoras por meio da inserção de sonda, com temperatura máxima (T_{máx}) igual a 1.000 °C e 750 mm de comprimento, e considerados os seguintes parâmetros: gás oxigênio (O₂), monóxido de carbono (CO), gás carbônico (CO₂), óxido sulfuroso (SO₂), monóxido de nitrogênio (NO), óxido total de nitrogênio (NOx), temperatura ambiente e dos gases, excesso de ar e eficiência de combustão de diesel nas unidades geradoras. O parâmetro dióxido de nitrogênio (NO₂) é obtido por diferença entre o NOx e o NO, e o índice de fumaça é determinado através da Escala de Ringelman.

Conforme o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) das Empresas Eletrobras, as emissões de óxidos de enxofre (SOx) e óxidos de nitrogênio (NOx) foram estimadas para as Empresas Eletrobras que geram energia termelétrica a partir de combustíveis fósseis.

Estas emissões são calculadas indiretamente com base no consumo de combustível para a geração de energia elétrica e em fatores de emissão específicos para cada combustível. A emissão total estimada para óxidos de enxofre (SOx) da Eletrobras Eletronorte, em 2014, foi de 3.040,33 toneladas. E para óxidos de nitrogênio (NOx) totalizou 1.189,69 toneladas.

A divulgação do inventário GEE se dá no meio de cada ano civil. Desta forma, os dados apresentados são referentes a 2014, já que os de 2015 serão informados após junho de 2016.

Em 2012, de forma voluntária, a Eletrobras Eletronorte aderiu à Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas, compromisso que a empresa estende a todas as partes interessadas de sua cadeia de fornecedores. Além disso, metas na redução de emissão de gases de efeito estufa que contribuem para as alterações climáticas, foram definidas e estão sendo acompanhadas.

Redução do Consumo de Energia

(GRI, G4-EN6)

A Eletrobras Eletronorte tem se empenhado para reduzir o consumo direto e indireto de energia em suas instalações. Para tal, adotou ações como a Gestão Corporativa de Consumo e Faturamento de Energia Elétrica e a utilização de software corporativo para gestão de consumo e faturamento nas instalações e edificações da empresa. Também são promovidas reuniões e palestras da Comissão Interna de Conservação de Energia – CICE

Em relação a 2014, foram reduzidos 1.434.284,71 km em viagens de negócio e nas unidades regionais da Diretoria de Operação, e onde há faturamento de energia elétrica, houve redução de 238.033,00 kWh. Atualmente, são 42 unidades consumidoras pela região de atuação da Eletronorte. A empresa está promovendo a integração gradual de unidades onde só há medição do consumo.

Outras medidas estão sendo tomadas para a redução de energia como a aprovação, implantação e disseminação da primeira norma de aquisição de equipamentos de climatização e refrigeração eficientes; a instalação de iluminação de LED em subestações nos estados do Maranhão e Pará; a substituição gradual da iluminação e sistemas de climatização nas regionais da Diretoria de Operação; a consolidação da implantação da ISO 50.001 na UHE de Tucuruí, culminando na primeira auditoria interna; e a disseminação da norma na empresa, com o objetivo de habilitar a organização a estabelecer sistemas e processos necessários para melhorar o desempenho energético, incluindo eficiência energética, uso e consumo de energia.

Contratos de Gestão, com metas de redução de consumo de energia, foram formalizados entre a Diretoria de Operação e suas regionais, atendendo à Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas com metas de redução do consumo próprio de energia (Índice de consumo de energia elétrica – ICEE).

Uso da água

(GRI, G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10)

As usinas hidrelétricas captam a água do corpo hídrico e a devolvem sem prejuízo na sua qualidade. Além disso, possuem suas próprias ETA – Estação de Tratamento de Água – e ETE – Estação de Tratamento de Esgoto –, para a água consumida nos processos administrativos das unidades industriais, com monitoramento laboratorial da qualidade da água consumida e de lançamento em corpo hídrico.

A UHE Tucuruí (PA) consome em média 32m³/dia do Rio Tocantins para uso administrativo, totalizando 11.680 m³/ano, sendo que o volume total de água do rio corresponde a 50.275.170.000 m³. Já na UHE Samuel (RO), o consumo médio é de 8.897 m³/ano do Rio Jamari para uso de serviços de limpeza em geral, sendo que o volume médio anual do reservatório corresponde a 20.510.000.000 m³. Com esses dados, pode-se verificar que o total anual utilizado é desprezível, visto que o valor será muito menor que 1% do volume médio anual dos rios citados, indicando que não temos fonte hídrica significativamente afetada por retirada de água (para um corpo hídrico ser considerado como significativamente afetado, a retirada de água deve corresponder a uma média de 5% ou mais de seu volume médio anual).

Nas termoeletricas, a água captada do corpo hídrico é tratada e devolvida após o uso. A Eletronorte no momento possui apenas a Usina Térmica de Santana, no Amapá, em operação que capta água de poço e possui uma ETEI – Estação de Tratamento de Efluentes Industriais – para tratamento da água utilizada na sua unidade industrial. Na Usina I (AC) consome-se em média 2.376 m³/ano do Rio Acre para uso administrativo, sendo que sua vazão média anual corresponde a 367 m³/s no ponto de captação, que, como citado anteriormente, indica que não temos fonte hídrica significativamente afetada por retirada de água, pois corresponde a um valor muito menor que a média de 5% de seu volume médio anual.

Em 90% das subestações, a água é captada em poços artesianos e, em sua maioria, sem hidrômetro. E na sede da empresa, em Brasília, e em algumas unidades regionais, a água é fornecida pela rede de tratamento de água e esgoto local.

Total de água retirada por fonte no ano de 2015 pela Eletrobras Eletronorte.

FONTE DE RETIRADA	VOLUME (m³)
Água retirada a partir de captação direta em corpos hídricos (fonte superficial)	32.181,62
Água retirada a partir de fontes subterrâneas (poços, nascentes)	60.046,1
Água retirada a partir de rede de abastecimento de Concessionário de Saneamento	32.037,48

Fonte: Sistema IGS

Visando a sustentabilidade e melhoria em seus processos, as seguintes Unidades Regionais efetuam a reciclagem e reuso da água:

- UHE Samuel (RO): Foram implantamos sistema de coleta e armazenamento de 150m³ de água da chuva, por meio de calhas coletoras e sistema de separação e depósitos em concreto e polietileno, divididos em três subsistemas. Essa água é reaproveitada para limpeza de pátios, de ferramentas e equipamentos, para irrigação, lavagem de veículos e no sistema anti-incêndio (sprinklers). Todo o sistema de água de chuva e demais sistemas de água tratadas de uso geral e industrial possuem hidrômetros.

- UHE Tucuruí (PA): Tucuruí possui dois sistemas de reaproveitamento/reutilização de água – a captação de água da chuva e a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). São reaproveitados 28m³/ano de água de chuva por meio do sistema de coleta da água da chuva, composto por 6 caixas de 1.000 litros, distribuídas em três prédios administrativos. Essa água é reaproveitada na jardinagem e serviço de limpeza interna dos prédios administrativos. Em relação a água de esgoto tratada da ETE (medida pelo medidor de vazão da bomba), são reutilizados 2m³/dia, totalizando 730m³/ano, e que também são utilizados para jardinagem da própria ETE nos meses de maio e dezembro, período de seca na região.
- SE Couto Magalhães (MT): O reaproveitamento/reuso da água nessa instalação é realizado por meio da captação da água da chuva. Depois de captada, ela passa por um processo de desinfecção (cloro) e é acondicionada em uma cisterna de aproximadamente 4m³. Essa água de reuso não é utilizada para consumo humano, ela é reaproveitada nas torneiras e descargas da SE. Anualmente são realizadas análises físico-químicas para avaliar a qualidade da água, e não há controle do volume captado x volume utilizado. No total foram reciclados/reutilizados 1.243,7 m³ de água, o que equivale a 3,47 % do total consumido no período.

A Eletrobras Eletronorte participa de Comitês ou Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos, como o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH/RO), a Câmara Técnica de Planejamento e Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos (CTPIG/RO), o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Amapá (CERH/AP), o Grupo de Trabalho para formação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguaia/AP e o Conselho Estadual de Meio Ambiente do Maranhão (CONSEMA), este último conselho não é específico de recursos hídricos, mas trata de alguns assuntos relacionados.



Sumário de Conteúdo da GRI – Opção “De Acordo” – Essencial

Sumário de Conteúdo da GRI – Opção “De Acordo” – Essencial

CONTEÚDOS PADRÃO GERAL		
Descrição	Página/ resposta	Verificação externa
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
G4-1	6,7	NÃO
G4-2	26, 40, 76, 78	NÃO
PERFIL ORGANIZACIONAL		
G4-3	25	NÃO
G4-4	25	NÃO
G4-5	25	NÃO
G4-6	25	NÃO
G4-7	25	NÃO
G4-8	25	NÃO
G4-9	8 a 22, 57, 63, 64, 65	NÃO
G4-10	63	NÃO
G4-11	68	NÃO
G4-12	40, 59	NÃO
G4-13	25, 59	NÃO
G4-14	40	NÃO
G4-15	45, 80	NÃO
G4-16	45	NÃO
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		
G4-17	4	NÃO
G4-18	4, 5	NÃO
G4-19	5	NÃO
G4-20	5	NÃO
G4-21	5	NÃO
G4-22	4	NÃO
G4-23	4	NÃO
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		
G4-24	44	NÃO
G4-25	44	NÃO
G4-26	29, 44	NÃO
G4-27	44	NÃO

CONTEÚDOS PADRÃO GERAL		
Descrição	Página/ resposta	Verificação externa
PERFIL DO RELATÓRIO		
G4-28	4	NÃO
G4-29	4	NÃO
G4-30	4	NÃO
G4-31	4	NÃO
G4-32	4	NÃO
G4-33	4	NÃO
GOVERNANÇA		
G4-34	35, 37	NÃO
G4-35	35	NÃO
G4-36	35	NÃO
G4-38	35	NÃO
G4-39	35	NÃO
G4-40	35	NÃO
G4-41	35	NÃO
G4-42	36	NÃO
G4-44	41	NÃO
G4-45	40	NÃO
G4-46	40	NÃO
G4-47	40	NÃO
G4-48	4	NÃO
G4-49	41	NÃO
G4-50	41	NÃO

CONTEÚDOS PADRÃO GERAL		
Descrição	Página/ resposta	Verificação externa
ÉTICA E INTEGRIDADE		
G4-56	39	NÃO
G4-57	39	NÃO
G4-58	4	NÃO
CATEGORIA ECONÔMICA		
DESEMPENHO ECONÔMICO		
G4-DMA	41	NÃO
G4-EC1	60	NÃO
G4-EC2	80	NÃO
G4-EC3	58	NÃO
G4-EC4	57	NÃO
PRESENÇA NO MERCADO		
G4-DMA	26	NÃO
G4-EC5	60	NÃO
G4-EC6	35	NÃO
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS		
G4-DMA	70	NÃO
G4-EC8	70	NÃO
PRÁTICAS DE COMPRA		
G4-DMA	59	NÃO
G4-EC9	60	NÃO

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICO		
Descrição	Página/ resposta	Verificação externa
CATEGORIA AMBIENTAL		
ENERGIA		
G4-DMA	26, 80	NÃO
G4-EN6	80	NÃO
ÁGUA		
G4-DMA	81	NÃO
G4-EN8	81	NÃO
G4-EN9	81	NÃO
G4-EN10	81	NÃO
EMISSIONES		
G4-EN15	80	NÃO
G4-EN21	80	NÃO
CATEGORIA SOCIAL		
SUB-CATEGORIA PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE		
EMPREGO		
G4-DMA	63	NÃO
G4-LA3	69	NÃO
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO		
G4-DMA	69	NÃO
G4-LA5	69	NÃO
G4-LA8	68	NÃO
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO		
G4-DMA	67	NÃO
G4-LA9	67	NÃO

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICO		
Descrição	Página/ resposta	Verificação externa
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES		
G4-LA12	65	NÃO
IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS		
G4-DMA	65	NÃO
G4-LA13	65	NÃO
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS		
G4-LA14	59	NÃO
G4-LA15	59	NÃO
SUB-CATEGORIA DIREITOS HUMANOS		
G4-DMA	29	NÃO
G4-HR3	29	NÃO
ASPECTO DIREITOS INDÍGENAS		
G4-HR8	78	NÃO
SUB-CATEGORIA SOCIEDADE		
COMUNIDADES LOCAIS		
G4-DMA	70	NÃO
G4-S01	70 (omitido o percentual de operações)	NÃO
COMBATE À CORRUPÇÃO		
G4-DMA	38	NÃO
G4-S03	38	NÃO
G4-S04	38	NÃO
G4-S05	38,39	NÃO

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICO		
Descrição	Página/ resposta	Verificação externa
CONFORMIDADE		
G4-S08	Não houve multas significativas decorrentes de não-conformidade com leis e regulamentos no período de cobertura do relatório.	NÃO
CONFORMIDADE		
G4-S09	Não houve registro de multas por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços no período de cobertura do relatório.	NÃO

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICO		
Descrição	Página/ resposta	Verificação externa
CATEGORIA RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO		
ROTULAGEM DE PROCESSOS E SERVIÇOS		
G4-DMA	30, 32	NÃO
G4-PR5	29, 30, 31, 32	NÃO
ASPECTO COMUNICAÇÕES DE MARKETING		
G4-PR7	Não foram verificados casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing.	NÃO
PRIVACIDADE DO CLIENTE		
G4-PR8	Não foram verificadas, no período a que se refere este relatório, reclamações comprovadas referentes à perda de privacidade ou dados dos clientes.	NÃO

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICO		
Descrição	Página/ resposta	Verificação externa
PERFIL ORGANIZACIONAL		
G4-EU1	8, 49, 69	NÃO
G4-EU2	8	NÃO
G4-EU3	8	NÃO
G4-EU4	8, 49	NÃO
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO		
G4-DMA	41	NÃO
ASPECTOS ESPECÍFICOS DO SETOR		
G4-DMA	26	NÃO
G4-EU18	69	NÃO
G4-EU22	Não houve deslocamento de pessoas no período abrangido pelo relatório.	NÃO
G4-EU28	52	NÃO
G4-EU29	52	NÃO

Anexo 1 - Balanço Social 2015 - Informações de Natureza Social e Ambiental

Balanço Social 2015 - Informações de natureza social e ambiental

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA:	EM 2015			EM 2014		
Distribuição do valor adicionado Obs.: A demonstração do valor adicionado (DVA) está apresentada, na íntegra, no conjunto das DFs.	31,69% governo 2,73% acionistas	25,33% empregados 40,25% financiadores % outros		7,80% governo 53,22% acionistas	22,95% empregados 17,03% financiadores % outros	
2 - RECURSOS HUMANOS:	EM 2015			EM 2014		
2.1 - Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)	R\$ 647.759,00			R\$ 599.391,00		
- Empregados	R\$ 643.999,00			R\$ 596.176,00		
- Administradores	R\$ 3.760,00			R\$ 3.215,00		
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	12%			20%		
- Administradores	1%			1%		
2.2 - Benefícios concedidos	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	R\$ 253.939,00	39,20%	4,40%	R\$ 176.711,00	29,48%	2,92%
Alimentação	R\$ 41.165,00	6,35%	0,71%	R\$ 39.299,00	6,56%	0,65%
Transporte	R\$ 3.145,00	0,49%	0,05%	R\$ 2.918,00	0,49%	0,05%
Previdência privada	R\$ 37.240,00	5,75%	0,64%	R\$ 32.493,00	5,42%	0,54%
Saúde	R\$ 52.907,00	8,17%	0,92%	R\$ 64.824,00	10,81%	1,07%
Segurança e medicina do trabalho	R\$ 4.329,00	0,67%	0,07%	R\$ 3.718,00	0,62%	0,06%
Educação ou auxílio-creche	R\$ 8.748,00	1,35%	0,15%	R\$ 8.469,00	1,41%	0,14%
Cultura	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ 11.390,00	1,76%	0,20%	R\$ 13.594,00	2,27%	0,22%
Participação nos lucros e resultados	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Outros	R\$ 90.257,00	13,93%	1,56%	R\$ 87.804,00	14,65%	1,45%
Total	R\$ 503.120,00	77,67%	8,71%	R\$ 429.830,00	71,71%	7,11%

2.3 - Composição do corpo funcional		
Nº de empregados no final do exercício	3.017	3.355
Nº de admissões	10	4
Nº de demissões	19	43
Nº de estagiários no final do exercício	376	337
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	41	27
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	362	382
Nº de empregados por sexo:		
- Masculino	2.443	2.690
- Feminino	574	665
Nº de empregados por faixa etária:		
- Menores de 18 anos	0	0
- De 18 a 35 anos	518	618
- De 36 a 60 anos	2.155	2.394
- Acima de 60 anos	344	343
Nº de empregados por nível de escolaridade:		
- Analfabetos	0	0
- Com ensino fundamental	320	302
- Com ensino médio	511	716
- Com ensino técnico	1.151	641
- Com ensino superior	798	1.346
- Pós-graduados	237	350
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:		
- Masculino	82,72%	82,00%
- Feminino	17,28%	18,00%
2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:		
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	522	207
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	39	20
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	79	87
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ 730.000,00	R\$ 423.000,00

3 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO:	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
3.1 - Relacionamento com a comunidade						
Totais dos investimentos em:						
Educação	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 8,00	0,00%	0,00%
Cultura	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Saúde e infraestrutura	R\$ 14.837,00	3,59%	0,26%	R\$ 11.956,00	1,36%	0,20%
Esporte e lazer	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Alimentação	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 1,00	0,00%	0,00%
Geração de trabalho e renda	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Outros	R\$ 257,00	0,06%	0,00%	R\$ 1.295,00	0,15%	0,02%
Total dos investimentos	15.094	3,65%	0,26%	13.260	1,51%	0,22%
Tributos (excluídos encargos sociais)	R\$ 544.362,00	131,68%	9,42%	R\$ 864.175,00	98,27%	14,29%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	R\$ 213.526,00	51,65%	3,70%	R\$ 224.891,00	25,57%	3,72%
Total - Relacionamento com a comunidade	772.982	186,98%		1.102.326		
3.2 - Interação com os fornecedores						
São exigidos controles sobre:						
Descreva os critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus FORNECEDORES:	Em todas as licitações é exigido, como requisito para habilitação, a apresentação de declaração, informando que a empresa não possui em seu quadro de funcionários a utilização de trabalho infantil, em cumprimento ao inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal. É exigido ainda ter conhecimento e concordar com os princípios e normas constantes do "Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens de Serviços" da Eletronorte, documento que estabelece regras gerais de conduta, envolvendo requisitos básicos de responsabilidade social e sustentabilidade.					

4 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente.	2.626	0,64%	0,05%	2.487	0,28%	0,04%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados.	16.367	3,96%	0,28%	16.079	1,83%	0,27%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade.	3.677	0,89%	0,00%	54	0,01%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade.	257	0,06%	0,00%	281	0,03%	0,00%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais.	5.730	1,39%	0,10%	16.847	1,92%	0,28%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade.	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente.	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Passivos e contingências ambientais.	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total da interação com o meio ambiente	28.657	6,93%	0,43%	35.748	4,07%	0,59%
5 - OUTRAS INFORMAÇÕES						
Receita Líquida (RL)	5.777.076			6.046.351		
Resultado Operacional (RO)	413.410			879.395		

